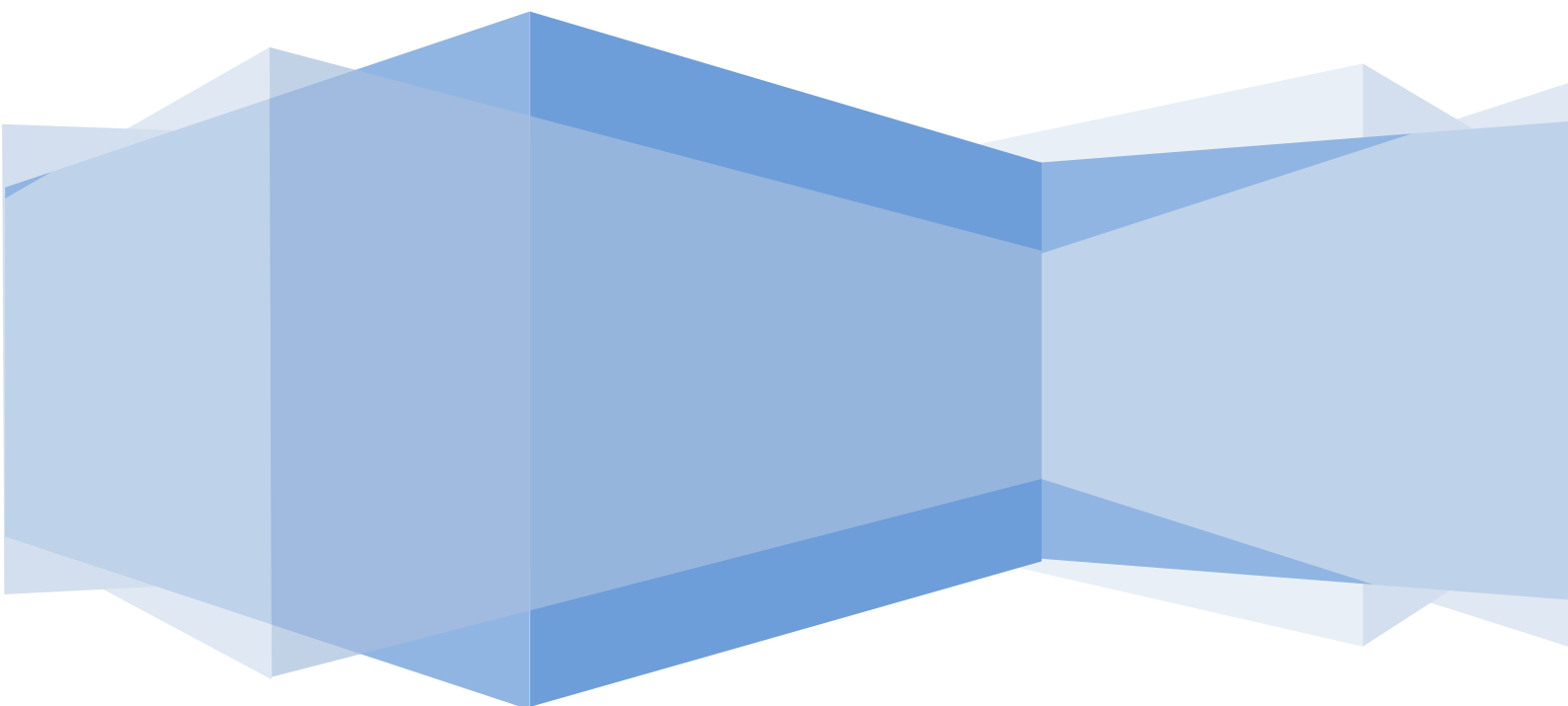




# *Monitorização da Carta Educativa*



*Ano letivo 2012/2013*

## Ficha Técnica:

**Pelouro da Educação**

Monitorização da Carta Educativa – 2012/2013

**Entidade Promotora:**

Câmara Municipal de Cinfães -

Gabinete de Educação

**Elaborado por:**

Susana Pereira

**Com a colaboração:**

Ágito – Formação e Serviços

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto, Cinfães

Agrupamento de escolas de Souselo

Associação de Solidariedade Social de Espadanedo

Biblioteca Municipal de Cinfães

Quinta de Tuberaiis – Ensino Profissional de Cinfães, EM

Centro de Novas Oportunidades

Conselho Municipal de Educação de Cinfães

Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães

Instituto de Emprego e Formação Profissional Penafiel

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

## Índice

Introdução .....	9
Glossário.....	10
1.Parque Escolar.....	12
2. Pré-escolarização (3-6 anos) .....	17
2.1 Oferta e acesso.....	17
2.2 Evolução do número de crianças (pré-escolar) .....	22
2.3 Recursos complementares.....	23
3. Ensino Básico, Secundário e Profissional .....	29
3.1 Oferta e acesso.....	29
3.2 Evolução do número de alunos .....	39
3.3 Recursos Complementares .....	41
a evolução desde 2010/2011: .....	45
4. Recursos Humanos .....	56
4.1 Pessoal Docente/Técnicos .....	56
5. Aproveitamento - Resultados.....	67
5.1 Taxa de sucesso e abandono escolares .....	67
5.2 Resultados da Aprendizagem .....	70
6. Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências/Educação e Formação de Adultos .....	72
6.1 Oferta e acesso.....	72
6.2 Formação Contínua.....	77
6.3 Recursos Complementares .....	81

## Índice de Quadros

Quadro 1. Resumo dos agrupamentos de escolas do CONCELHO.....	14
Quadro 2. Resumo dos agrupamentos de escolas do CINFÃES.....	14
Quadro 3. Resumo do agrupamento de escolas de SOUSELO .....	15
Quadro 4. Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende e Escola Profissional de Cinfães (EPC) .....	15
Quadro 5. Evolução do número de alunos do Concelho, por nível de ensino .....	15
Quadro 6. Evolução do número de crianças do pré-escolar e do número de alunos por ano escolar, nos últimos anos letivos.....	16
Quadro 7. População pré-escolar.....	18
Quadro 8. Relação espaços/população pré-escolar.....	19
Quadro 9. População pré-escolar.....	20
Quadro 10. Relação espaços/população pré-escolar.....	20
Quadro 11. Número de crianças, pessoal técnico e crianças em lista de espera.....	21
Quadro 12. Educação pré-escolar.....	21
Quadro 13. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar.....	22
Quadro 14. Evolução do número de alunos do ensino pré-escolar.....	23
Quadro 15. Beneficiários de RSI – Crianças entre os 0-5 anos de idade.....	24
Quadro 16. Pré-escolar .....	25
Quadro 17. Número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão .....	26
Quadro 18. Número médio de crianças, do pré-escolar, que almoçam.....	26
Quadro 19. Custo dos transportes escolares para o ensino pré-escolar .....	27
Quadro 21. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Cinfães .....	32
Quadro 22. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo .....	33
Quadro 23. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Cinfães.....	33
Quadro 24. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Souselo.....	34
Quadro 25. População Escolar do 3º CEB/Secundário.....	34
Quadro 26. Evolução do número de alunos a Cursos de Educação e Formação (3º CEB) - Agrupamento de escolas de Cinfães.....	35
Quadro 27. População Escolar do Cursos de Educação e Formação (3º CEB) – .....	36
Agrupamento de escolas de Cinfães .....	36
Quadro 28. Caracterização da população escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) -Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	36
Quadro 29. Caracterização da população escolar do ensino secundário – .....	37
Agito/ formação e serviços, Lda.....	37
Quadro 30. Caracterização da População Escolar dos Cursos de Profissionais (Ensino Secundário) - Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	37
Quadro 31. Número de formandos por curso, dos três últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior – Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	38
Quadro 32. Evolução do número de alunos por curso, dos quatros últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior - Escola Profissional de Cinfães .....	38
Quadro 33. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães .....	39
Quadro 34. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo .....	40

Quadro 35. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães .....	40
Quadro 36. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo .....	40
Quadro 37. Evolução do número de alunos 3º CEB/ensino secundário .....	41
Escola secundária de Cinfães.....	41
Quadro 38. Beneficiários de RSI com idade ≤ 18 anos .....	41
Quadro 39. Preço por refeição segundo o escalão .....	43
Quadro 40. Número médio, diário, de alunos que almoçam .....	44
– Agrupamento de escolas de Cinfães .....	44
Quadro 41. Número médio, diário, de alunos que almoçam .....	45
– Agrupamento de escola de Souselo .....	45
Quadro 42. Número de alunos do 1º CEB, segundo o escalão .....	45
Quadro 43. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade .....	46
Agrupamento de escolas de Cinfães .....	46
Quadro 44. Número de alunos, segundo escalão escolar, por ano de escolaridade .....	46
Agrupamento de escolas de Souselo.....	46
Quadro 46. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade .....	47
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende .....	47
Quadro 47. Número de alunos com necessidades educativas especiais, segundo as escolas do 1º ciclo - Agrupamento de escolas de Cinfães.....	49
Quadro 48. Número de alunos com necessidades educativas especiais, por escolas e nível de ensino - Agrupamento de escolas de Souselo .....	50
Quadro 49. Número de alunos com necessidades educativas especiais - .....	50
Agrupamento de escolas de Souselo.....	50
Quadro 50. Número de alunos com necessidades educativas especiais .....	51
Agrupamento de escolas de Cinfães .....	51
Quadro 51. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais.....	51
Agrupamento de escolas de Souselo.....	51
Quadro 52. Número de alunos com Educação Especial, no 3º CEB .....	52
Escola secundária de Cinfães.....	52
Quadro 53. Custos com os transportes escolares.....	53
Quadro 54. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo.....	53
Quadro 55. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas de Cinfães .....	54
Quadro 56. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas Souselo .....	54
Quadro 57. Serviços de Psicologia e Orientação – Escola Prof. Dr. Flávio Pinto Resende.....	55
Quadro 58. Nº de professores das AEC.....	56
Quadro 59. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI .....	56
Quadro 60. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB.....	57
Quadro 61. Número de técnicos.....	57
Quadro 62. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI .....	57
Quadro 63. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB.....	58
Quadro 64. Número de técnicos.....	58
Quadro 65. Número de professores segundo o vínculo .....	58
Quadro 66. Número de técnicos.....	58
Quadro 67. Número de professores/formadores segundo o vínculo .....	59

Quadro 68. Número de técnicos .....	59
Quadro 69. Escolaridade do pessoal não docente:.....	59
assistentes operacionais .....	59
Quadro 70. Escolaridade do pessoal não docente:.....	60
assistentes técnicos/coordenadores técnicos .....	60
Quadro 71. Escolaridade do pessoal não docente:.....	60
assistentes técnicos/animadores pedagógicos .....	60
Quadro 72. Escolaridade do pessoal não docente:.....	61
assistentes operacionais .....	61
Quadro 73. Escolaridade do pessoal não docente:.....	61
assistentes técnicos/coordenador técnico.....	61
Quadro 74. Escolaridade do pessoal não docente:.....	62
assistentes técnicos/animadores pedagógicos .....	62
Quadro 75. Escolaridade do pessoal não docente:.....	62
assistentes operacionais .....	62
Quadro 76. Escolaridade do pessoal não docente:.....	63
assistentes técnicos/coordenador técnico.....	63
Quadro 77. Escolaridade do pessoal não docente:.....	63
assistentes operacionais .....	63
Quadro 78. Escolaridade do pessoal não docente:.....	64
assistentes técnicos.....	64
Quadro 79. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB .....	64
Quadro 80. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB .....	65
Quadro 81. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB .....	65
Quadro 82. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB .....	66
Quadro 83. Escolaridade dos encarregados de educação: 3º CEB/ensino secundário .....	66
Quadro 84. Escolaridade dos encarregados de educação .....	67
Quadro 85. Abandono e insucesso escolares, 2001-2011.....	67
Quadro 86. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino .....	68
Quadro 87. Evolução da taxa de abandono escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino .....	68
Quadro 88. Evolução da taxa de insucesso escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino .....	69
Quadro 89. Resultados nas provas nacionais.....	70
Quadro 90. Resultados nas provas e exames nacionais.....	70
Quadro 91. Resultados nas provas nacionais.....	70
Quadro 92. Resultados nas provas e exames nacionais.....	71
Quadro 93. Resultados nos exames nacionais .....	71
Quadro 94. Provas nacionais - Ensino Secundário.....	71
Quadro 95. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia.....	74
Quadro 96. Número de formandos, segundo o nível de ensino .....	75
e a freguesia (turmas EFA) .....	75
Quadro 97. Associação de Solidariedade Social de Espadanedo .....	76
Quadro 98. Número de formandos, segundo o nível.....	76
de ensino e a freguesia .....	76
Quadro 99. Formação não financiada .....	77

Quadro 100. Formação não financiada.....	77
Quadro 101. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso .....	78
Quadro 102. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso .....	79
Quadro 103. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso .....	80
Quadro 104. Número de formandos por curso, dos quatro últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior .....	81
Quadro 105. Beneficiários de RSI - Cinfães .....	81
Quadro 106. Beneficiários de RSI - Nespereira .....	81
Quadro 107. Beneficiários de RSI – Souselo .....	82

**Índice de mapas**

Mapa 1 – Parque escolar	13
-------------------------	----

**Índice de gráficos**

Gráfico 1. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar	28
Gráfico 2. Nº de crianças na CPCJ em idade escolar, segundo a idade e o sexo	48
Gráfico 3. Evolução do nº de alunos que entraram no ensino superior	72



## Introdução

Tendo em conta a constante evolução da realidade concelhia e nacional, a Carta Educativa encontra-se em contínua atualização. A sua monitorização apresenta-se como imprescindível para uma eficaz gestão do sistema educativo concelhio e avaliação da política educativa municipal.

O atual documento pretende dar a conhecer uma visão simplificada da singularidade local, mas fomentar essa mesma singularidade através da atualização ininterrupta dos dados utilizados, possibilitando a sua reformulação face às necessidades educativas.

O tratamento dos dados recolhidos através dos inquéritos facilita o acompanhamento do desenvolvimento das políticas presentes na Carta Educativa, assim como o envolvimento da Câmara no âmbito dos diferentes serviços.

A constante atualização permite quer a monitorização/avaliação do processo educativo concelhio e a divulgação da informação aos cidadãos por parte da Câmara Municipal, quer uma monitorização do desempenho das escolas.

## Glossário

**AE** – Agrupamento de escolas

**AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular

**CEF** – Curso de Educação e Formação

**CLDS** – Contrato Local de Desenvolvimento Social

**CNO** – Centro de Novas Oportunidades

**CP** - Curso Profissional

**CPCJ** – Comissão de Proteção de crianças e Jovens

**EFA** – Educação e Formação de Adultos

**EFD** – Educação Física e Desporto

**EPC** – Escola Profissional de Cinfães

**GIP** – Gabinete de Inserção Profissional

**INE** – Instituto Nacional de Estatísticas

**IP** – Intervenção Prioritária

**JI** – Jardim-de-infância

**ME** – Ministério da Educação

**PEA** – Plataforma de ensino assistido

**PH** – Prolongamento de Horário

**PORI** – Programa Operacional de Respostas Integradas

**RSI** - Rendimento Social de Inserção

**RVCC** - Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências

**TEIP** – Território Educativo de Intervenção Prioritário

**TIC** – Tecnologias da informação e comunicação

**SPO** – Serviços de Psicologia Orientação

**Taxa de abandono** - É a relação entre o número de indivíduos que na passagem entre dois anos letivos consecutivos não estão presentes no Sistema de Ensino e os indivíduos matriculados no primeiro dos anos letivos considerados. Considera-se que abandonam a escolaridade os indivíduos que tendo transitado de ano, não se matriculam no ano de escolaridade seguinte no ano letivo seguinte (abandono de aprovados) e os indivíduos que não tendo transitado de ano, não se matriculam no mesmo ano de escolaridade no ano letivo seguinte (abandono de reprovados).

**Taxa de cobertura** - É a relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino (3-5 anos).

**Taxa de ocupação** – É a relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno  
( $n^{\circ}$  total/pela capacidade máxima estimada x 100).

**Taxa de saída precoce** – Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

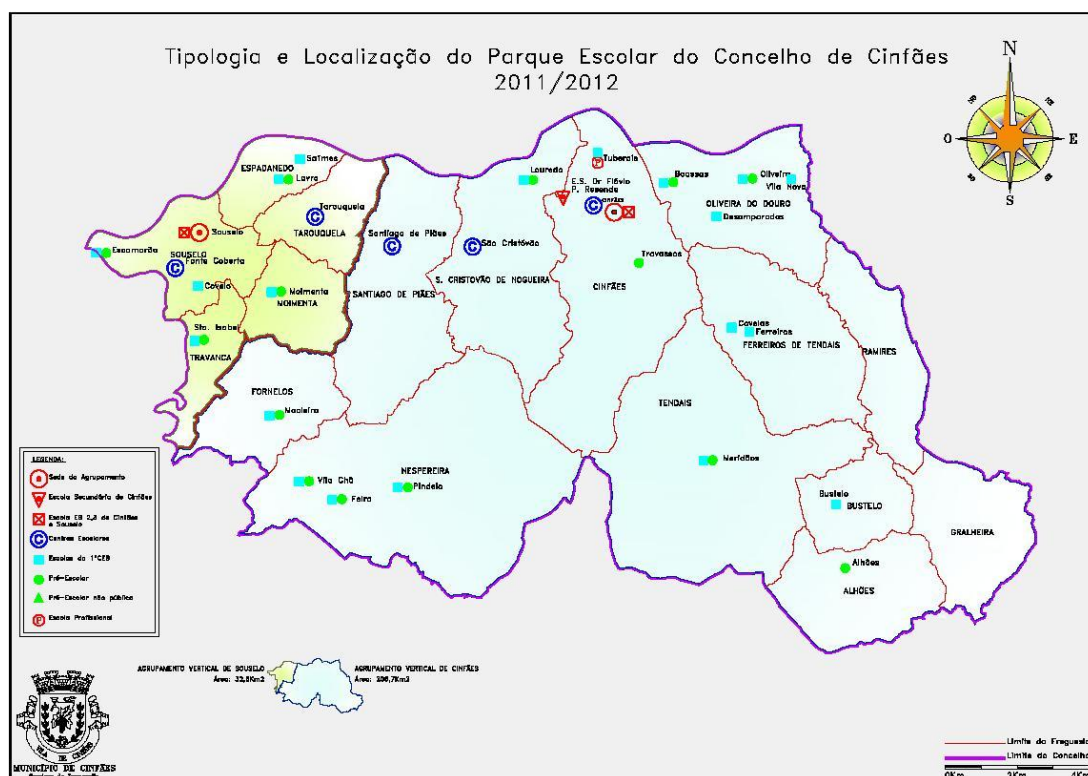
## 1. Parque Escolar

A escola tem um papel fundamental para a construção de conhecimentos, saberes, competências, atitudes e interesses capazes de dotar cada cidadão com os conhecimentos básicos essenciais à adaptação a uma sociedade em rápida e constante mutação. A aprendizagem ao longo da vida, segundo o Conselho Nacional de Educação, deve ser um paradigma orientador das políticas educativas dos próximos anos. Neste contexto, as medidas a implementar sugerem uma melhoria na educação de infância, proporcionar oportunidades de sucesso educativo a todos os que frequentam a educação escolar, do ensino básico ao ensino superior, articular devidamente a transição entre os ciclos de ensino, satisfazer a procura de aprendizagem ao longo da vida por parte dos jovens e dos adultos (analfabetos regressivos e funcionais), reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida e nas práticas profissionais. Na situação atual, em que somos confrontados com sucessivas alterações às políticas educativas, associadas a mudanças sociais, e se verificam cada vez mais assimetrias regionais, o Ministério de Educação dá primazia à requalificação do parque escolar, nomeadamente, mediante a modernização das escolas, o que subjaz a suspensão de alguns estabelecimentos de ensino do 1º ciclo no concelho. O ordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo. Neste cômputo, de forma a rentabilizar os equipamentos existentes e de forma a potenciar Centros Escolares, as medidas aprovadas na homologação da Carta Educativa propõe a reabilitação e reconversão das seguintes escolas:

Os Centros Escolares a constituir, obrigatoriamente, incluem o pré-escolar e primeiro ciclo, conforme referido pelo Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar. Os novos Centros Escolares "visam garantir a igualdade de oportunidade de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo". A reorganização da rede de escolas resulta de um trabalho conjunto do Ministério da Educação com as autarquias, identificando a situação no terreno para a recuperação ou construção de estabelecimentos de ensino.

O reordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo.

**Mapa 1. Parque escolar**



Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

A organização espacial da rede educativa no Concelho de Cinfães integra dois agrupamentos de escolas – Agrupamento de Cinfães e Souselo, 5 centros escolares, 2 escolas básicas do 2º e 3º CEB, uma escola secundária/não agrupada e uma escola profissional. De forma a dar cumprimentos às medidas aprovadas na homologação da Carta Educativa de 2006, encontra-se ainda em fase de construção mais dois centros escolares situados nas freguesias de Nespereira e Oliveira do Douro.

Os centros escolares estão equipados com bibliotecas escolares, sendo um recurso fundamental para o ensino e a aprendizagem, a cultura e o lazer. São constituídas por um conjunto de recursos materiais, instalações (de realçar as salas de reuniões para encarregados de educação) e equipamentos, e por documentos em diversos suportes de

informação (impressos, audiovisuais e digitais), organizados por uma equipa educativa de modo a facilitar a sua utilização por toda a comunidade escolar.

**Quadro 1. Resumo dos agrupamentos de escolas do CONCELHO**

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
<b>Centros escolares</b>	5 (9 salas do pré-escolar)	168	433	--	--
<b>Pré-escolar</b>	14	216	--	--	--
<b>1º CEB</b>	19	--	336	--	--
<b>2º CEB</b>	2	--	--	490	--
<b>3º CEB</b>		--	--	--	593
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>384</b>	<b>769</b>	<b>490</b>	<b>593</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães e Souselo, ano letivo 2012/2013

Os quadros que se seguem resumem o número de estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, o número de alunos, por ciclo de ensino e segundo o agrupamento de escolas, no ano letivo de 2012/2013:

**Quadro 2. Resumo dos agrupamentos de escolas do CINFÃES**

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
<b>Centros escolares</b>	3 (5 salas do pré-escolar)	102	282	--	--
<b>Pré-escolar</b>	10	159	--	--	--
<b>1º CEB</b>	15		208	--	--
<b>2º CEB</b>	1	--	--	319	--
<b>3º CEB</b>		--	--	--	360
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>261</b>	<b>490</b>	<b>319</b>	<b>360</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 3. Resumo do agrupamento de escolas de SOUSELO**

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
<b>Centros escolares</b>	2 (4 salas do pré-escolar)	66	151	--	--
<b>Pré-escolar</b>	4	57	--	--	--
<b>1º CEB</b>	4	--	128	--	--
<b>2º CEB</b>	1	--	--	171	--
<b>3º CEB</b>		--	--	--	<b>233</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>123</b>	<b>279</b>	<b>171</b>	<b>233</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

Segue o número de alunos por nível de ensino, na escola secundária de Cinfães e escola profissional de Cinfães, escolas não agrupadas:

**Quadro 4. Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende e Escola Profissional de Cinfães (EPC)**

Nível de Ensino	Escola Secundária de Cinfães		QT-EPC, EM	
	Estabelecimentos	Nº de alunos	Estabelecimentos	Nº de alunos
<b>3º CEB</b>	1	172	0	--
<b>Secundário</b>		539	1	71
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>711</b>	<b>1</b>	<b>71</b>

Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2012/2013

Olhando para a evolução do parque escolar no que se refere ao número de alunos, verifica-se o seguinte:

**Quadro 5. Evolução do número de alunos do Concelho, por nível de ensino**

Nível de Ensino	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
<b>Pré-Escolar</b>	452	435	426	409	459	400	466	436	432	429	401
<b>1º CEB</b>	1225	1173	1151	1126	1041	1000	988	966	907	863	769
<b>2º CEB</b>	477	534	579	604	584	605	535	515	500	458	490
<b>3ºCEB</b>	845	834	776	871	866	866	851	851	804	774	765
<b>Secundário</b>	477	416	425	387	407	443	501	564	572	578	610
<b>Total</b>	<b>3476</b>	<b>3392</b>	<b>3387</b>	<b>3397</b>	<b>3303</b>	<b>3314</b>	<b>3341</b>	<b>3332</b>	<b>3215</b>	<b>3102</b>	<b>3035</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa. Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2012/2013

Verifica-se que em todos os níveis de ensino houve uma perda de alunos que tem sido gradual ao longo dos anos letivos, à exceção do ensino secundário. Esta situação decorre essencialmente devido à redução da taxa de natalidade.

Numa visão mais pormenorizada, por ano letivo, a perda de alunos é de facto generalizada. Apresenta-se o seguinte quadro onde se pode tirar esta conclusão:

**Quadro 6. Evolução do número de crianças do pré-escolar e do número de alunos por ano escolar, nos últimos anos letivos**

Nível de Ensino	Ano letivo							
	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
<b>Pré – Escolar</b>	409	459	400	466	436	432	429	401
<b>1º Ano</b>	232	233	236	252	225	192	181	166
<b>2º Ano</b>	289	271	263	241	260	224	211	204
<b>3º Ano</b>	290	254	247	256	229	261	215	193
<b>4º Ano</b>	303	295	250	252	260	231	256	212
<b>5º Ano</b>	310	294	313	247	259	242	221	251
<b>6º Ano</b>	296	290	292	288	256	258	237	239
<b>7º Ano</b>	348	307	349	246	279	279	288	231
<b>8º Ano</b>	260	229	313	306	211	224	230	257
<b>9º Ano</b>	263	276	204	286	249	301	256	277
<b>10º Ano</b>	148	139	210	211	210	213	215	203
<b>11º Ano</b>	102	133	111	186	184	201	181	201
<b>12º Ano</b>	137	135	122	104	172	172	182	206
<b>Total</b>	<b>3387</b>	<b>3315</b>	<b>3310</b>	<b>3341</b>	<b>3230</b>	<b>3215</b>	<b>3102</b>	<b>3035</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa. Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2012/2013

### Conclusões/Destaques

- O parque escolar do Concelho de Cinfães é constituído por cinco centros escolares, com 168 crianças no pré-escolar e 433 alunos no 1º Ciclo;
- Fora dos centros escolares existem mais 14 salas, do pré-escolar com 216 crianças e 19 escolas do 1º CEB, com 336 alunos;



- O parque escolar inclui ainda duas escolas básicas, do 2º e 3º CEB com um total de 1083 alunos;
- Conta ainda com uma escola secundária com 3º CEB com 711 alunos uma Escola profissional de Cinfães, apenas com ensino secundário com 71 alunos no total;

## **2. Pré-escolarização (3-6 anos)**

### **2.1 Oferta e acesso**

Existem duas redes de educação pré-escolar – a rede pública e a rede privada - complementares entre si. As redes de educação pré-escolar, pública e privada, constituem uma rede nacional, visando efetivar a universalidade da educação pré-escolar.

A rede privada integra um estabelecimento de educação pré-escolar que funciona em instituição particular de solidariedade social – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

Os pais podem inscrever os filhos na rede pública ou na rede privada, independentemente do seu poder económico. Para esse efeito, estabeleceu-se o seguinte regime:

Para as crianças que frequentem um estabelecimento da rede pública, a componente educativa é gratuita. A refeição e o prolongamento do horário são pagos, segundo a capacidade económica da criança.

Relativamente à rede privada: nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, a componente educativa é paga. A componente de apoio à família é paga pelos pais, na proporção dos rendimentos das famílias, sendo também comparticipada pelo Estado.

*Agrupamento de escolas de Cinfães*

O quadro 7 e 8 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Cinfães:

**Quadro 7. População pré-escolar**

Jardim-de-infância	N.º Crianças	Pessoal Docente	N.º Crianças			Crianças/educador	Alunos em lista de espera	Pessoal não Docente
			3 A	4 A	5 A			
<b>Alhões</b>	14	1	4	6	4	14	--	1
<b>Boassas</b>	13	1	4	4	5	13	--	1
<b>Centro escolar de Cinfães (1)</b>	25	1	0	4	21	25	5	1
<b>Centro escolar de Cinfães (2)</b>	23	1	4	10	9	23	--	1
<b>Travassos</b>	25	1	11	6	8	25	--	2
<b>Louredo</b>	19	1	7	2	10	19	--	1
<b>Centro escolar de S. Piães (1)</b>	15	1	10	5	0	15	--	1
<b>Centro escolar de S. Piães (2)</b>	15	1	0	7	8	15	--	1
<b>Centro escolar de S. Cristóvão</b>	24	1	6	11	7	24	--	1
<b>Oliveira do Douro</b>	20	1	5	4	11	20	--	1
<b>Meridãos</b>	10	1	1	4	5	10	--	1
<b>Valinhas</b>	11	1	2	5	4	11	--	1
<b>Vila Chã</b>	10	1	3	5	2	10	--	1
<b>Feira</b>	22	1	5	5	12	22	--	1
<b>Macieira</b>	15	1	7	4	4	15	--	1
<b>Total</b>	<b>261</b>	<b>15</b>	<b>69</b>	<b>82</b>	<b>110</b>	<b>17.4</b>	<b>5</b>	<b>16</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2012/2013

Quadro 8. Relação espaços/população pré-escolar

Estabelecimentos	Nº total salas	Crianças/sala	Espaço/refeições	Recreio
Alhões	1	14	Sim	Sim
Boassas	1	13	Sim	Sim
Centro escolar de Cinfães (1)	1	25	Sim	Sim
Centro escolar de Cinfães (2)	1	23		Sim
Travassos	1	25	Sim	Sim
Louredo	1	19	Sim	Sim
Centro escolar de S. Piães (1)	1	15	Sim	Sim
Centro escolar de S. Piães (2)	1	15	Sim	Sim
Centro escolar de S. Cristóvão	1	24	Sim	Sim
Oliveira do Douro	--	20	Sim	Sim
Meridãos	1	10	Sim	Sim
Valinhas	1	11	Sim	Sim
Vila Chã	1	10	Sim	Sim
Feira	1	22	Sim	Sim
Macieira	1	15	Sim	Sim
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>17.4</b>	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2012/2013

*Agrupamento de escolas de Souselo*

O quadro 9 e 10 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Souselo:

**Quadro 9. População pré-escolar**

Jardim-de-infância	Nº Crianças	Pessoal Docente	Nº de crianças por idade				Crianças por educador	Alunos em lista de espera	Pessoal não Docente
			3 A	4 A	5 A	6 A			
Santa Isabel	23	1	4	6	11	2	23	--	1
Centro escolar de Tarouquela (1)	16	1	0	5	10	1	16	--	1
Centro escolar de Tarouquela (2)	8	1	6	2	0	0	8	--	1
Escamarão	7	1	0	4	3	0	7	--	1
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	20	1	9	10	1	0	20	--	1
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	22	1	2	13	7	0	22		1
Moimenta	7	1	0	6	1	0	7	--	1
Lavra	20	1	3	5	12	0	20	--	1
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>51</b>	<b>45</b>	<b>3</b>	<b>15.3</b>	--	<b>8</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

**Quadro 10. Relação espaços/população pré-escolar**

Estabelecimentos	Nº total de salas	Crianças/sala	Espaço para refeições	Recreio
Santa Isabel	1	23	Sim	Sim
Centro escolar de Tarouquela (1)	1	16	Sim	Sim
Centro escolar de Tarouquela (2)	1	8	Sim	Sim
Escamarão	1	7	Sim	Sim
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	1	20	Sim	Sim
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	1	22	Sim	Sim
Moimenta	1	7	Sim	Sim
Lavra	1	20	Sim	Sim
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>15.3</b>	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

*Santa Casa da Misericórdia de Cinfães*

Fazendo a análise da rede de educação de infância na sua componente privada temos:

**Quadro 11. Número de crianças, pessoal técnico e crianças em lista de espera**

Valência	Nº Crianças	Nº/Pessoal Técnico	Crianças em lista de espera	Outros
Creche	19	1	0	--
Jardim-de-Infância	17	1	0	--
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>--</b>

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 12. Educação pré-escolar**

Estab.	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de crianças	Nº de educadores	Crianças/educador	Nº total/salas	Nº salas devolutas	Instalações próprias	Cantina	Recreio
Creche	0.76	25	19	1	19	2	0	Sim	1	2
Jardim-de-Infância	0.68	25	17	1	17	1	1			
<b>Total</b>	<b>0.72</b>	<b>50</b>	<b>36</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>--</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2012/2013

<sup>1</sup> Relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que frequenta em período diurno.

## 2.2 Evolução do número de crianças (pré-escolar)

O quadro 13 apresenta a evolução do número de crianças, no agrupamento de escolas de Cinfães, no período compreendido entre 2000/2001 e 2012/2013:

**Quadro 13. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar**

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13
Alhões	11	12	10	14	21	19	22	16	17	16	15	13	14
Boassas	21	19	17	14	14	12	14	12	10	10	10	8	13
Centro Escolar de Cinfães (1)	20	23	23	23	20	20	20	25	25	25	25	25	25
Travassos	--	--	--	--	--	--	--	25	25	25	25	25	25
Louredo	16	20	23	19	21	19	21	21	16	16	23	23	19
Centro escolar de S. Piães	25	21	20	19	22	20	25	25	20	20	27	27	30
Centro escolar S. Cristóvão	17	20	23	25	25	24	25	25	25	25	25	25	24
Centro Escolar de Cinfães (2)	20	22	25	23	25	20	20	25	25	25	25	25	23
Oliveira do Douro	21	15	24	25	22	25	25	25	17	17	15	17	20
Meridãos	--	--	--	--	22	23	21	22	19	19	16	15	10
Ventuzelas	16	6	10	10	14	11	13	14	19	19	--	--	--
Macieira	12	14	16	21	22	19	17	12	15	15	15	13	15
Feira	25	25	25	25	25	20	15	20	18	18	19	20	22
Valinhas	12	12	15	11	13	9	15	12	11	11	10	13	11
Vila Chã	18	16	21	15	18	19	18	15	13	13	10	10	10
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>225</b>	<b>252</b>	<b>244</b>	<b>284</b>	<b>260</b>	<b>271</b>	<b>269</b>	<b>275</b>	<b>274</b>	<b>259</b>	<b>259</b>	<b>261</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2012/2013

Quanto ao agrupamento de escolas de Souselo ao nível da evolução no pré-escolar, temos o seguinte:

**Quadro 14. Evolução do número de alunos do ensino pré-escolar**

Jardim-de-infância	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13
Sta. Isabel	25	25	25	25	22	20	19	13	25	23	25	25	23
Centro escolar de Tarouquela (1)	25	22	25	19	22	20	20	16	25	21	20	20	16
Centro escolar de Tarouquela (2)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	16	19	8
Escamarão	23	15	11	15	14	18	23	18	17	15	13	11	7
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	18	17	25	18	25	25	25	10	20	20	20	16	20
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	17	18	25	25	22	20	20	9	26	25	25	28	22
Moimenta	20	20	18	16	16	24	25	13	20	14	11	15	7
Lavra	25	22	21	20	21	20	20	12	21	20	21	17	20
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>139</b>	<b>150</b>	<b>141</b>	<b>142</b>	<b>147</b>	<b>152</b>	<b>91</b>	<b>154</b>	<b>138</b>	<b>151</b>	<b>151</b>	<b>123</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

## 2.3 Recursos complementares

### *Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção*

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um instrumento das políticas sociais de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas essenciais e, paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitário, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social.

O Concelho de Cinfães é constituído por três equipas que dão cobertura a todo concelho. Estas equipas, atualmente, estão sedeadas nas freguesias de Tendais, Nespereira e Souselo. São constituídas por uma equipa multidisciplinar com valências na área do serviço social, psicologia e educação social.

Seguem-se os quadros com os beneficiários do concelho, por escalões etários e segundo o sexo:

**Quadro 15. Beneficiários de RSI – Crianças entre os 0-5 anos de idade**

Cinfães			Souselo			Nespereira		
M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
5	8	13	13	9	22	5	6	11

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, novembro de 2013

### *Componente de apoio à família*

De acordo com a lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro, a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica, no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita coordenação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A educação pré-escolar destina-se às crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos e é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar. Face a realidade socioeconómica em que as nossas famílias se encontram atualmente, em que a mulher/mãe, se encontra a trabalhar fora de casa, surgem determinadas dificuldades relativamente ao apoio a dar aos filhos. Perante esta realidade, e de modo a facilitar a conciliação da vida familiar e profissional, foi criada, pela Câmara Municipal de Cinfães a componente de apoio à família em alguns Jardins de Infância do concelho, sendo esta constituída pelos serviços de prolongamento de horário e refeição.

O prolongamento de horário foi criado em 2005/2006 alguns jardim-de-infância. Atualmente funciona em 21 jardins, com 21 animadoras, estando o Agrupamento de Souselo com uma cobertura a 100% e o Agrupamento de Cinfães com uma cobertura de cerca de 80%.

O fornecimento de refeições nas escolas visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar.

O pagamento da refeição é efetuado de acordo com o escalão de subsídio escolar pelo qual o aluno está abrangido.



No que respeita ao serviço de refeições nas escolas do 1º ciclo/JI, iniciou-se no ano letivo de 2004/2005, começando por uma experiência piloto em apenas 16 escolas do Concelho. No ano letivo seguinte alargou-se a todas as escolas do Concelho. Sendo colocadas nas mesmas algumas dezenas de auxiliares para assegurarem este serviço. Estas funcionárias recebem formação durante o ano letivo sobre Higiene e Segurança Alimentar e Primeiros Socorros e reúnem mensalmente onde partilham experiências, dificuldades e recebem orientações, de forma a contribuir para um serviço de maior qualidade à comunidade escolar.

O dossier do serviço de refeições contempla um conjunto de orientações pelas quais se regem este serviço, contendo espaços de grande importância para todos os agentes educativos, nomeadamente espaço de reclamações e sugestões.

O cálculo da capitação dos agregados familiares será feita mediante a prova emitida para Segurança Social ou outros serviços, do posicionamento do agregado nos escalões de atribuição de abono de família.

Sendo uma das preocupações do Município a aquisição de hábitos alimentares e de vida saudável o projeto foi também alargado ao ensino pré-escolar, assumindo, a autarquia todos os encargos financeiros.

**Quadro 16. Pré-escolar**

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos (€)
<b>A</b>	1	€0.00
<b>B</b>	2	€0.73
<b>C</b>	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

Tendo em conta as crianças do ensino pré-escolar apresenta-se o quadro seguinte que indica o número de crianças a beneficiar de escalão escolar:

Quadro 17. Número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão

Escalão	2009/2010		2010/2011		2011/2012		2012/2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>A</b>	166	43.23	156	41.16	139	36	163	42,56
<b>B</b>	116	30.21	107	28.23	94	24	97	25,32
<b>C</b>	102	26.56	116	30.61	154	40	123	32,12
<b>Total</b>	<b>384</b>	<b>-</b>	<b>379</b>	<b>-</b>	<b>387</b>	<b>100</b>	<b>383</b>	<b>100</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

Quadro 18. Número médio de crianças, do pré-escolar, que almoçam

Jardim-de-infância	Número médio
<b>Agrupamento de escola de Cinfães</b>	
Alhões	8
Boassas	11
Centro Escolar de Cinfães (1)	48
Louredo	16
Centro escolar de S. Piães	16
Centro escolar S. Cristóvão	20
Oliveira do Douro	17
Meridãos	10
Macieira	12
Feira	16
Valinhas	10
Vila Chã	7
<b>Agrupamento de escola de Souselo</b>	
Sta. Isabel	20
Centro escolar de Tarouquela	19
Escamarão	4
Centro escolar de Fonte Coberta	31
Moimenta	5
Lavra	14

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

### *Fruta escolar*

A autarquia de Cinfães aderiu ao projeto da Comissão Europeia “Fruta para as Escolas”. O presente projeto aplicou-se às escolas do 1.º ciclo, onde passaram a ser distribuídas obrigatoriamente, maçãs, peras, clementinas, tangerinas, bananas, cenouras e tomates.

O Regime de Fruta Escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas. Este programa foi alargado ao pré-escolar sendo assumido na totalidade pelo Município.

### *Transportes escolares*

Foi deliberado em reunião de Câmara o direito ao transporte escolar todos as crianças que frequentem os estabelecimentos do ensino pré-escolar residentes no Concelho, quando residentes a mais de 3 ou 4 km do Estabelecimento de Ensino.

**Quadro 19. Custo dos transportes escolares para o ensino pré-escolar**

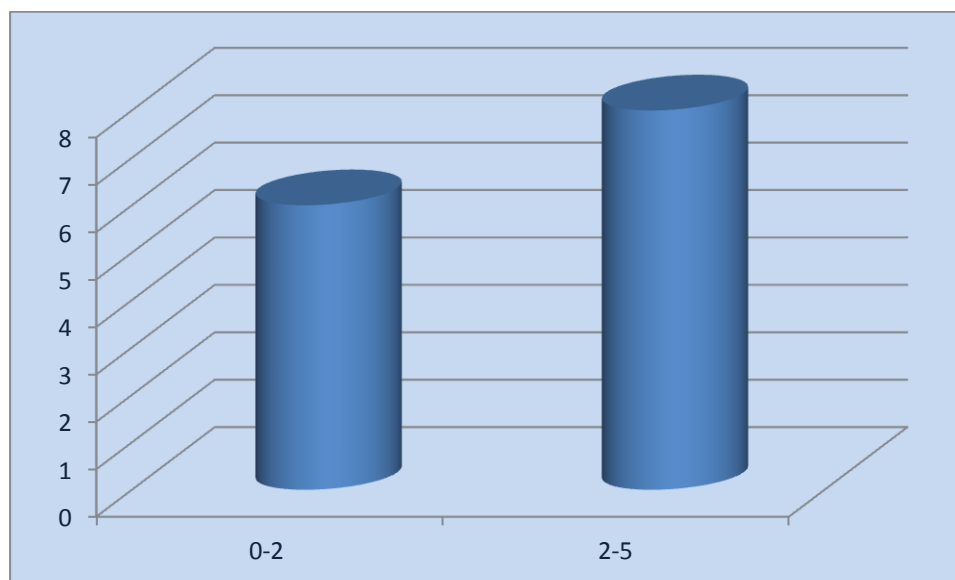
Escolas	Nº de alunos	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos alunos	Total
Pré-escolar	35	23.490,00	--	23.490,00

**Fonte:** Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

### *Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)*

Segue no gráfico o número de crianças acompanhadas pela CPCJ de Cinfães em 2012, em idade pré-escolar:

**Gráfico 1. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar**



**Fonte:** CPCJ de Cinfães, 1 janeiro a 5 de novembro de 2013

### **Conclusões/Destaques**

- Existência de centros escolares com equipamentos e recursos capazes de potenciar o desempenho escolar das crianças;
- Permanência do projeto TEIP nas escolas do concelho;
- Realça-se a o número de alunos do 1º CEB no complexo escolar de Cinfães não só devido ao número de habitantes desta freguesia, mas também devido às deslocações diárias dos pais e/ou encarregados de educação para a sede do Concelho por motivos profissionais.
- Articulação estreita entre os parceiros locais, como forma de minimizar o impacto da conjuntura económica atual, designadamente CPCJ, Município, escolas, equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção.

### **3. Ensino Básico, Secundário e Profissional**

#### **3.1 Oferta e acesso**

O ensino básico tem a duração de nove anos, dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais.

O ensino dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais:

No 1.º ciclo, o ensino é global e visa o desenvolvimento de competências básicas em Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Expressões. Com a implementação da escola a tempo inteiro, através do alargamento do horário de funcionamento para um mínimo de oito horas diárias, as escolas promovem atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente o ensino obrigatório do Inglês, o apoio ao estudo para todos os alunos, a atividades física e desportiva, o ensino da Música e das TIC.

O 1º ciclo funciona em regime de mono docência, com recursos a professores especializados em determinadas áreas.

No 2.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas e áreas de estudo pluridisciplinares.

No 3.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas. Os principais objetivos deste ciclo são o desenvolvimento de saberes e competências necessários à entrada na vida ativa ou ao prosseguimento de estudos.

Os 2º e 3º ciclos funcionam em regime de pluridocência, com professores especializados nas diferentes áreas disciplinares ou disciplinas.

O ensino das TIC é introduzido no 8.º ano nas áreas curriculares não disciplinares, de preferência na área de projeto, e como disciplina obrigatória no 9.º ano de escolaridade.

No ensino básico é obrigatória a aprendizagem de duas línguas estrangeiras, entre Inglês, Francês, Alemão e Espanhol.

Ao longo do ensino básico os alunos são submetidos à avaliação sumativa interna; para além disso, no final do 3.º ciclo, os alunos são submetidos à avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais nas disciplinas de Português e Matemática.

Para acederem a qualquer curso do ensino secundário os alunos devem ter concluído 9º ano de escolaridade ou possuir habilitação equivalente.

O ensino secundário está organizado segundo formas diferenciadas, orientadas quer para o prosseguimento de estudos quer para o mundo do trabalho. O currículo dos cursos de nível secundário tem um referencial de três anos letivos e compreende quatro tipos de cursos:

Cursos científico-humanísticos, vocacionados essencialmente para o prosseguimento de estudos de nível superior; Cursos tecnológicos, dirigidos a alunos que desejam entrar no mercado de trabalho, permitindo, igualmente, o prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos especializados ou no ensino superior; Cursos artísticos especializados, visando assegurar formação artística especializada nas áreas de artes visuais, audiovisuais, dança e música, permitindo a entrada no mundo do trabalho ou o prosseguimento de estudos em cursos pós - secundários não superiores ou, ainda, no ensino superior; Cursos profissionais, destinados a proporcionar a entrada no mundo do trabalho, facultando também o prosseguimento de estudos em cursos pós – secundários não superiores ou no ensino superior. São organizados por módulos em diferentes áreas de formação.

Para conclusão de qualquer curso de nível secundário os alunos estão sujeitos a uma avaliação sumativa interna. Para além dessa avaliação, os alunos dos cursos científico-humanísticos são também submetidos a uma avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais, em determinadas disciplinas previstas na lei. Aos alunos que tenham completado este nível de ensino é atribuído um diploma de estudos secundários. Os cursos tecnológicos, artísticos especializados e profissionais conferem ainda um diploma de qualificação profissional de nível 3.

O ensino profissional, com 20 anos de existência, regista um aumento significativo do número de alunos, da oferta de cursos e da rede de oferta nas escolas secundárias públicas, que abrangem, atualmente, 60 por cento do total de inscritos em cursos profissionais. A

valorização do ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação, constituindo-se como uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas, foi concretizada nos últimos anos, tanto em termos da expansão da rede de oferta, como sobretudo pelo crescimento da procura deste tipo de cursos.

Deste modo, associada à tendência do país, no concelho da Cinfães, aumentou a oferta de cursos profissionais e o número de alunos inscritos. Além destes serem ministrados na Escola Profissional de Cinfães, também são disponibilizados noutros estabelecimentos de ensino da rede pública, nomeadamente Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.

Como no ano de 2005, procedeu-se à efetiva integração dos cursos profissionais nas escolas secundárias públicas, passando a funcionar a par da restante oferta formativa no sistema de ensino e não apenas em escolas profissionais.

Com esta medida, valorizou-se o ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação constituindo uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas.

O aumento da oferta de cursos profissionais é proporcional com o aumento das taxas de escolarização do nível secundário.

*1º Ciclo do ensino básico*

Caracterizando o 1º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresenta-se os seguintes quadros:

**Quadro 21. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolas	Nº Alunos	Pessoal Docente	Alunos/ Professor	Taxa de Ocupação	Capacidade instalada	Pessoal não docente	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/ sala
Boassas	7	1	7	0.28	25	1	1	1	7
Bustelo	7	1	7	0.28	25	1	1	0	7
Centro escolar de Cinfães	169	8	21.1	0.84	200	7	8	0	24.1
Covelas	7	1	7	0.28	25	1	1	1	7
Desamparados	12	1	12	0.24	50	1	2	0	12
Ferreiros	10	1	10	0.25	25	1	1	0	5
Gralheira	5	1	5	0.2	25	1	1	0	5
Louredo	23	2	11.5	0.46	50	2	2	1	11.5
Meridãos	24	2	12	0.96	25	1	1	0	24
Oliveira do Douro	9	1	9	0.36	25	1	1	0	9
Centro escolar de S. Cristóvão	57	3	19	0.38	150	4	6	0	9.5
Centro escolar de S. Piães	64	4	16	0.64	100	4	4	0	16
Tuberais	24	2	12	0.48	50	1	2	0	12
Vila Nova 1	8	1	8	0.32	25	1	1	0	8
13Valinhas	13	1	13	0.52	25	1	1	0	13
Vila Chã	17	2	8.5	0.68	25	2	1	0	17
Feira	25	2	12.5	0.5	50	2	2	1	25
Macieira	17	2	8.5	0.68	25	2	2	0	8.5
<b>Total</b>	<b>490</b>	<b>36</b>	<b>13.6</b>	<b>0.51</b>	<b>950</b>	<b>34</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>12.8</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2012/2013



**Quadro 22. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	Alunos	Pessoal Docente	Alunos/ professor	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/ sala
Centro escolar de Tarouquela	57	3	19	0.76	75	3	0	19
Escamarão	19	2	9.5	0.38	50	2	0	9.5
Centro escolar de Fonte Coberta	94	5	18.8	0.75	125	5	0	18.8
Santa Isabel	38	2	19	0.76	50	2	0	19
Moimenta	24	2	12	0.48	50	2	0	12
Lavra	47	3	15.6	0.62	75	3	0	15.6
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>17</b>	<b>16.4</b>	<b>0.65</b>	<b>425</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>16.4</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

### *2º e 3º ciclos do ensino básico – Agrupamentos de escolas*

Caracterizando o 2º e 3º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresentam-se os seguintes quadros:

**Quadro 23. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Cinfães**

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram <sup>2</sup>	Nº de alunos transferidos	
					Entrada <sup>3</sup>	Saída <sup>4</sup>
5º Ano	159	29	130	0	4	2
6º Ano	160	15	145	0	3	3
7º Ano	118	14	104	0	2	2
8º Ano	99	14	85	0	1	2
9º Ano	93	23	70	0	1	2
CEF's	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>629</b>	<b>95</b>	<b>534</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2012/2013

<sup>2</sup> Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

<sup>3</sup> Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

<sup>4</sup> Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

**Quadro 24. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Souselo**

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram	Nº de alunos transferidos	
					Entrada	Saída
5º Ano	92	4	88	0	0	2
6º Ano	79	16	63	0	1	4
7º Ano	74	21	53	0	1	3
8º Ano	77	15	62	0	0	6
9º Ano	82	12	70	0	0	7
CEF's	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>404</b>	<b>68</b>	<b>336</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>22</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2012/2013

*3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário – Escola secundária/não agrupada de Cinfães Prof. Dr. Flávio P. Resende*

Quanto à escola secundária de Cinfães – Prof. Dr. Flávio Pinto Resende:

**Quadro 25. População Escolar do 3º CEB/Secundário**

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº alunos transitaram	Nº de alunos que abandonaram/ saída precoce	Nº de alunos transferidos	
					Entrada	Saída
7º Ano	39	0	39	0	0	2
8º Ano	61	1	60	0	0	2
9º Ano	47	9	38	0	0	4
10º Ano	119	10	109	0	0	0
11º Ano	96	7	89	0	0	1
12º Ano	104	21	83	0	0	1
CEF's	25	0	0	0	0	0
<b>C. Profissionais</b>	<b>173</b>	<b>14</b>	<b>159</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>
<b>Total</b>	<b>664</b>	<b>62</b>	<b>577</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

*Cursos de educação e formação: caracterização*

A educação e formação de jovens oferecem uma segunda oportunidade a alunos que abandonaram a escola precocemente ou que estão em risco de a abandonar. No sentido de proporcionar novas vias para aprender e progredir surgiu a Iniciativa "Novas Oportunidades" que define como um dos objetivos principais alargar o referencial mínimo de formação ao 12.º ano de escolaridade e cuja estratégia assenta em dois pilares fundamentais: elevar a formação de base da população ativa; tornar o ensino profissionalizante uma opção efetiva para os jovens.

As diferentes modalidades de educação e formação de jovens permitem adquirir uma certificação escolar e/ou uma qualificação profissional, bem como o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior ou o ensino superior.

O quadro seguinte mostra-nos a evolução do número de alunos inscritos nos vários Cursos de Educação e Formação:

**Quadro 26. Evolução do número de alunos a Cursos de Educação e Formação (3º CEB) - Agrupamento de escolas de Cinfães**

Cursos	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Cozinha nível A	11	13	13	15	--	18	20
Cozinha nível B	--	13	12	13	--	9	16
Jardinagem	10	12	12	11	22	--	--
Mecânica-Auto, nível A	22	22	18	14	--	15	--
Mecânica-Auto, nível B	17	--	--	13	13	--	14
Mesa/Bar, nível A	40	19	16	17	--	--	--
Mesa/Bar, nível B	15	20	--	16	--	8	--
Moda	--	--	8	13	--	--	--
Coz/MB nível A	--	--	--	--	24	--	--
Coz/MB nível B	--	--	--	--	22	--	--
<b>Total</b>	<b>115</b>	<b>99</b>	<b>93</b>	<b>112</b>	<b>81</b>	<b>50</b>	<b>50</b>

Fonte: Escola EB 2, 3 de Cinfães, ano letivo 2012/2013

Quanto a uma caracterização mais pormenorizada dos CEF no ano letivo de 2012/2013, nos dois agrupamentos de escolas seguem-se os quadros 27 e 28:

**Quadro 27. População Escolar do Cursos de Educação e Formação (3º CEB) – Agrupamento de escolas de Cinfães**

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos/ Abandonaram <sup>5</sup>	Nº de alunos excluídos/retidos por faltas	Nº de alunos transferidos	
						Entrada <sup>6</sup>	Saída <sup>7</sup>
<b>Cozinha 1</b>	20	0	20	0	1	0	0
<b>Cozinha 2</b>	16	0	16	0	4	0	1
<b>Mecânica 1</b>	14	0	14	0	2	0	0
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2012/2013

No que se refere aos CEF/cursos profissionais na escola secundária de Cinfães:

**Quadro 28. Caracterização da população escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) - Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende**

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram <sup>8</sup>	Nº de alunos transferidos	
					Entrada <sup>9</sup>	Saída <sup>10</sup>
<b>Operador de Informática</b>	25	0	25	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

<sup>5</sup> Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

<sup>6</sup> Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

<sup>7</sup> Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

<sup>8</sup> Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

<sup>9</sup> Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

<sup>10</sup> Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

**Quadro 29. Caracterização da população escolar do ensino secundário – Agito/ formação e serviços, Lda**

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram <sup>11</sup>	Nº de alunos transferidos	
					Entrada <sup>12</sup>	Saída <sup>13</sup>
Curso técnico/a de Higiene e segurança no Trabalho	19	0	19	1	0	0
Curso técnico instalador de sistemas eólicos	18	0	14	4	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Agito, formação e serviços, ano letivo 2012/2013

### *Cursos Profissionais: caracterização*

**Quadro 30. Caracterização da População Escolar dos Cursos de Profissionais (Ensino Secundário) - Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende**

Ano de escolaridade/ Curso	Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos com saída precoce <sup>14</sup>	Nº de alunos transferidos	
						Entrada	Saída
Animador Sociocultural	11º	22	4	31	0	0	0
	12º	19					
Técnico de Gestão de equipamentos informáticos	10º	20	0	36	0	0	4
	11º	24					
	12º	20					
Técnico de Energias Renováveis – sistemas solares	10º	24	6	52	0	0	8
	11º	24					
	12º	23					
Técnico de informática de gestão	12º	13	1	12	0	0	1
Técnico de proteção civil	12º	10	2	8	0	0	0
Técnico de turismo ambiental e rural	10º	21	1	20	0	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>--</b>	<b>220</b>	<b>14</b>	<b>159</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

<sup>11</sup> Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

<sup>12</sup> Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

<sup>13</sup> Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

<sup>14</sup> Número de alunos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola.

**Quadro 31. Número de formandos por curso, dos três últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior – Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende**

Ano letivo	Curso	Nº de alunos	Concluíram	Não Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
2012/2013	Animador Sociocultural	18	14	4	2	10	2
	Informática de gestão	12	11	1	1	8	2
	Energias Renováveis Solares	21	15	6	2	11	2
	Proteção Civil	10	8	--	--	10	--

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

### *Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM*

**Quadro 32. Evolução do número de alunos por curso, dos quatros últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior - Escola Profissional de Cinfães**

Ano Letivo	Cursos	Nº de alunos	Concluíram	Não Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
2011/2012	Tec. Restaurante/Bar 3º	18	18	--	7	--	--
2012/2013	Tec. Restaurante/Cozinha-Pastelaria 3º	17	16	1	6	9	1

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2012/2013

### 3.2 Evolução do número de alunos

Os quadros que se seguem retratam a tendência dos últimos 12 anos letivos, ao nível do 1º CEB, nos dois agrupamentos de escolas:

**Quadro 33. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13
Alhões	15	14	13	11	8	7	5	--	--	--	--	--	7
Ameal	33	26	26	22	24	22	21	19	17	19	--	--	--
Boassas	28	29	27	27	25	20	19	18	18	13	10	9	--
Bustelo	13	11	10	8	7	7	7	7	8	6	5	5	7
Centro escolar de Cinfães	124	137	148	146	145	163	171	154	157	167	158	170	161
Covelas	18	21	21	19	23	20	17	18	18	10	11	7	7
Desamparados	11	9	9	5	6	9	20	20	17	15	11	8	12
Ferreiros	14	16	14	14	13	14	14	15	8	11	10	9	10
Gralheira	8	8	12	15	12	10	11	10	7	8	6	5	5
Louredo	46	45	40	37	33	37	39	39	36	30	27	23	23
Meridãos 1	7	6	10	8	10	9	18	21	20	20	23	29	24
Meridãos 2	9	10	13	15	14	16	13	13	12	11	8	--	--
Oliveira do Douro	41	42	38	34	28	25	24	23	26	23	21	21	9
Centro escolar S. Cristóvão	60	54	61	53	55	55	64	61	63	66	61	58	57
Centro escolar S. Piães	57	55	58	53	45	45	48	53	58	50	89	83	64
Tuberais	26	26	23	22	18	20	19	16	21	18	18	21	24
Ventuzelas	16	17	19	19	13	11	13	13	18	19	--	--	--
Vila Nova 1	17	17	19	21	19	20	20	19	23	21	23	17	8
Macieira	30	26	21	21	21	22	29	34	30	26	19	19	17
Feira	52	46	48	47	42	45	45	49	44	46	37	31	25
Lourosa	30	26	25	26	19	19	17	--	--	--	--	--	--
Valinhas	19	23	20	19	13	11	14	17	16	18	16	13	13
Vila Chã	35	31	32	31	34	28	29	29	28	22	26	21	17
<b>Total</b>	<b>709</b>	<b>695</b>	<b>707</b>	<b>673</b>	<b>627</b>	<b>635</b>	<b>677</b>	<b>648</b>	<b>645</b>	<b>619</b>	<b>579</b>	<b>549</b>	<b>490</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 34. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13
Escamarão	35	45	44	42	42	35	32	30	27	27	29	27	48
Centro escolar de Fonte Coberta	108	107	87	98	96	89	88	98	102	105	103	96	120
Lavra	62	63	69	72	73	65	53	50	47	47	44	49	72
Saímes	23	22	19	16	20	21	22	22	22	22	21	15	--
Centro escolar de Tarouquela	65	71	68	74	78	71	68	62	57	59	57	50	120
Covelo	38	39	44	49	44	39	33	20	22	24	20	18	--
Santa Isabel	45	44	44	40	42	45	42	43	38	37	31	30	48
Moimenta	16	22	24	22	24	29	26	27	28	26	23	23	48
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>418</b>	<b>407</b>	<b>421</b>	<b>424</b>	<b>401</b>	<b>364</b>	<b>352</b>	<b>343</b>	<b>347</b>	<b>328</b>	<b>308</b>	<b>240</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

Relativamente ao 2º e 3º ciclo do ensino básico nos dois agrupamentos, os dados fornecidos permitem observar a seguinte evolução no Concelho:

**Quadro 35. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães**

Nível de Ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13
<b>2º CEB</b>	248	204	210	262	311	347	377	392	350	335	335	307	319
<b>3º CEB</b>	353	398	426	405	334	427	288	347	308	337	340	330	310
<b>Total</b>	<b>601</b>	<b>602</b>	<b>636</b>	<b>667</b>	<b>645</b>	<b>774</b>	<b>665</b>	<b>739</b>	<b>658</b>	<b>672</b>	<b>675</b>	<b>637</b>	<b>629</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 36. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo**

Nível de Ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08 <sup>15</sup>	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13
<b>2º CEB</b>	194	181	190	202	195	189	207	213	185	180	165	151	171
<b>3º CEB</b>	295	289	298	279	271	278	265	252	297	292	281	259	233
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>470</b>	<b>488</b>	<b>481</b>	<b>466</b>	<b>467</b>	<b>472</b>	<b>465</b>	<b>482</b>	<b>472</b>	<b>446</b>	<b>410</b>	<b>404</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

<sup>15</sup> A partir deste ano letivo passa a incluir o número de alunos que frequentam os CEF



O quadro que se segue apresenta a evolução da frequência na escola secundária de Cinfães, no 3º CEB e ensino secundário:

**Quadro 37. Evolução do número de alunos 3º CEB/ensino secundário**  
Escola secundária de Cinfães

Nível de ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13
<b>3º CEB</b>	183	146	121	150	171	166	259	267	246	222	183	185	172
<b>Secundário</b>	427	459	407	354	351	313	337	369	417	484	504	505	539
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>605</b>	<b>528</b>	<b>504</b>	<b>522</b>	<b>479</b>	<b>596</b>	<b>636</b>	<b>663</b>	<b>706</b>	<b>687</b>	<b>690</b>	<b>711</b>

Fonte: Escola secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

### 3.3 Recursos Complementares

#### *Gabinete de Inserção Profissional (GIP)*

Com o objetivo de apoiar os desempregados locais, a Câmara Municipal de Cinfães procedeu a uma candidatura para instalação de um Gabinete de Inserção Profissional no Concelho. (Despacho 17/04/2009 do Delgado Regional aprovado ao abrigo da portaria nº.127 de 30 janeiro de 2009).

A candidatura enquadra-se no plano de ação do Conselho Local de Ação Social, que pretende, entre outras medidas, o incremento do referido apoio.

#### *Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção*

**Quadro 38. Beneficiários de RSI com idade ≤ 18 anos**

Cinfães		Nespereira		Souselo	
≤18		≤18		≤18	
M	F	M	F	M	F
<b>3</b>	<b>12</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>50</b>	<b>42</b>

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, novembro de 2012

#### *Atividades de enriquecimento curricular (AEC)*

Atualmente, o Município de Cinfães implementa o Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular, no seguimento do Despacho n.º 8683/2011 (D.R. n.º 122, Série II) de 28 de junho, que altera o Despacho n.º 14460/2008, de 26 de Maio. Dessa forma, todos os alunos do

1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) podem usufruir do ensino de Música, Atividade Física e Desportiva, TIC e ensino do Inglês. A taxa de cobertura das AEC é de 100%.

### *Fruta escolar*

O Regime de Fruta Escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas.

### *Ação Social Escolar*

De acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 55/2009 de 02 de Março, o acesso aos benefícios decorrentes dos apoios no âmbito da Ação Social Escolar, são determinados em função da situação dos alunos ou dos seus agregados familiares e em particular da respetiva condição socioeconómica, e da responsabilidade da autarquia.

A condição socioeconómica é determinada pelo posicionamento do agregado familiar nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família.

Assim, se tiver direito ao 1º escalão do abono familiar terá direito ao escalão A do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas na totalidade. Se tiver direito ao 2º escalão do abono familiar terá direito ao escalão B do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas em 50%.

A partir do 3º escalão (inclusive) do abono de família não tem direito ao subsídio. No entanto e por deliberação da Câmara Municipal de Cinfães, os agregados mesmo posicionados em determinado Escalão com base no Escalão de Abono de Família é-lhes dada a possibilidade de reclamarem, fundamentando devidamente o motivo pelo que o fazem. Após reclamação o agregado é sujeito a uma avaliação por parte do técnico de serviço social da autarquia, que valida ou difere o pedido, encaminhando o mesmo para reunião de Câmara que em última instância dá o seu parecer, posicionando o aluno no Escalão considerado adequado ao agregado em causa.

A atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar regem-se pelos princípios da equidade, descriminação positiva e de solidariedade social, no sentido de assegurar o

exercício efetivo do direito ao ensino e a igualdade de oportunidades de acesso e êxito escola” **art. 4 - Decreto-Lei nº 55/ 2009.**

As medidas de Ação Social Escolar aplicam-se às crianças e aos alunos que frequentem a educação pré-escolar e ensino básico e traduzem-se:

#### **De forma Direta e Diferenciada**

- Fornecimento, em refeitórios escolares, de refeições equilibradas e adequadas às necessidades da população escolar, seguindo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios.

#### **De forma Direta e Universal**

- Manuais Escolares e respetivo livro de fichas.
- Material Escolar;
- Manuais de Inglês por aluno;
- Passeio escolar (uma visita de estudo/ano, desde que não utilizem os autocarros municipais);
- Distribuição diária e gratuita de 2 dl de Leite Escolar às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1º ciclo (responsabilidade do Ministério de Educação).

**Quadro 39. Preço por refeição segundo o escalão**

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos
<b>A</b>	1	€0.00
<b>B</b>	2	€0.73
<b>C</b>	Restantes Escalões	€1.46

**Fonte:** Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 40. Número médio, diário, de alunos que almoçam  
– Agrupamento de escolas de Cinfães**

<b>Escolas</b>	<b>Nº médio</b>
Boassas	6
Bustelo	7
Complexo escolar de Cinfães	132
Covelas	7
Desamparados	-
Ferreiros	10
Gralheira	4
Louredo	15
Meridãos	24
Oliveira do Douro	20
Centro escolar S. Cristóvão	52
Centro escolar S. Piães	50
Tuberais	20
Vila Nova	7
Macieira	16
Feira	23
Valinhas	12
Vila Chã	16
<b>Total</b>	<b>421</b>

**Fonte:** Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 41. Número médio, diário, de alunos que almoçam  
– Agrupamento de escola de Souselo**

Escolas	Nº médio
Escamarão	16
Centro escolar de Fonte Coberta	62
Lavra	39
Saímes	-
Centro escolar de Tarouquela	53
Covelo	-
Santa Isabel	34
Moimenta	20
<b>Total</b>	<b>224</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

Relativamente ao número de alunos a beneficiar de escalão escolar no 1º CEB, segue-se a evolução desde 2010/2011:

**Quadro 42. Número de alunos do 1º CEB, segundo o escalão**

Escalão	2010/2011		2011/2012		2012/2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>A</b>	438	48.29	336	43	386	49.81
<b>B</b>	278	30.65	224	29	205	26.45
<b>C</b>	191	21.06	222	28	184	23.74
<b>Total</b>	<b>907</b>	<b>-</b>	<b>782</b>	<b>100</b>	<b>775</b>	<b>100</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

No que concerne ao 2º e 3º ciclo dos agrupamentos de escolas, seguem-se os quadros 43 e 44:

**Quadro 43. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade**  
**Agrupamento de escolas de Cinfães**

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados											
	Escalão A			Escalão B			S/subsídio			S/candidatura		
	10/11	11/12	12/13	10/11	11/12	12/13	10/11	11/12	12/13	10/11	11/12	12/13
<b>5º Ano</b>	91	69	90	40	42	41	37	33	29	17	28	25
<b>6º Ano</b>	97	84	80	40	37	50	34	43	33	29	39	29
<b>7º Ano</b>	77	72	76	30	35	32	32	36	29	11	29	23
<b>8º Ano</b>	47	50	71	21	24	38	20	21	20	3	19	17
<b>9º Ano</b>	59	37	52	25	24	22	38	29	17	4	16	16
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>312</b>	<b>369</b>	<b>156</b>	<b>162</b>	<b>183</b>	<b>161</b>	<b>162</b>	<b>128</b>	<b>64</b>	<b>131</b>	<b>110</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2012/2013

**Quadro 44. Número de alunos, segundo escalão escolar, por ano de escolaridade**  
**Agrupamento de escolas de Souselo**

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados											
	Escalão A			Escalão B			S/subsídio			S/candidatura		
	10/11	11/12	12/13	10/11	11/12	12/13	10/11	11/12	12/13	10/11	11/12	12/13
<b>5º Ano</b>	41	40	55	21	26	23	14	--	15	--	13	--
<b>6º Ano</b>	53	36	42	20	25	24	15	--	14	--	14	--
<b>7º Ano</b>	48	51	40	26	3	22	11	--	14	--	11	--
<b>8º Ano</b>	43	44	47	17	22	18	11	--	12	--	20	--
<b>9º Ano</b>	45	46	38	19	25	21	13	--	23	--	17	--
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>217</b>	<b>222</b>	<b>103</b>	<b>121</b>	<b>108</b>	<b>64</b>	<b>--</b>	<b>78</b>	<b>--</b>	<b>75</b>	<b>--</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2012/2013

Analisando os dados da ação social na escola secundária:

**Quadro 46. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade**  
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados											
	Escalão A			Escalão B			S/subsídio			S/candidatura		
	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2012/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013
<b>7º Ano</b>	28	18	22	7	22	6	5	5	5	7	14	6
<b>8º Ano</b>	44	23	26	22	15	16	0	3	10	0	8	8
<b>9º Ano</b>	46	40	29	14	16	15	0	12	16	0	10	12
<b>10º Ano</b>	81	74	76	46	45	51	20	11	4	4	51	4
<b>11º Ano</b>	80	62	70	40	53	40	10	16	10	2	46	8
<b>12º Ano</b>	61	61	62	45	46	49	14	14	6	4	46	4
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>278</b>	<b>285</b>	<b>174</b>	<b>197</b>	<b>177</b>	<b>49</b>	<b>61</b>	<b>51</b>	<b>17</b>	<b>175</b>	<b>42</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo, 2010/2011 e 2012/2013

### *Bibliotecas Escolares/Biblioteca Municipal/ Biblioteca Itinerante*

As Bibliotecas Escolares são um recurso fundamental para o ensino e a aprendizagem, a cultura e o lazer. São constituídas por um conjunto de recursos materiais (instalações e equipamentos), e por documentos em diversos suportes de informação (impressos, audiovisuais e digitais), organizados por uma equipa educativa de modo a facilitar a sua utilização por toda a comunidade escolar.

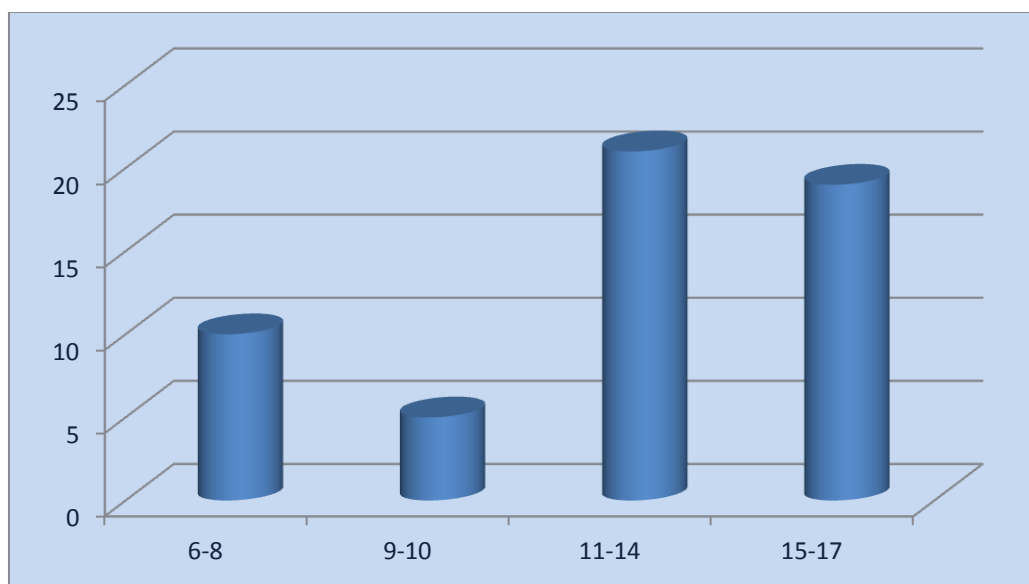
As Bibliotecas Escolares visam disponibilizar todos os serviços de aprendizagem que permitam desenvolver competências no âmbito da literacia, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

Para atingir estes objetivos são promovidas atividades diversificadas que motivam os utilizadores para a promoção de hábitos de leitura e valorização deste recurso educativo, das quais se destacam: Ateliês (expressão escrita, dramática e plástica); Colóquios, debates; Concursos; Cursos breves; Encontros com escritores; Exposições; Hora do Conto; Prémios literários; *Workshops*.

*Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães*

De seguida apresenta-se o número de crianças e jovens que se encontram acompanhados na CPCJ de Cinfães, por escalão etário de idade (6-8/ 9-10/11-14/15-17 anos).

**Gráfico 2. Nº de crianças na CPCJ em idade escolar**



Fonte: CPCJ de Cinfães, 1 janeiro a 5 novembro 2013



*Educação Especial***Quadro 47. Número de alunos com necessidades educativas especiais, segundo as escolas do 1º ciclo - Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolas	Número de Alunos					
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
Boassas	3	2	--	3	1	--
Bustelo	--	--	--	--	--	--
Centro escolar de Cinfães	5	4	--	4	--	--
Covelas	1	--	--	1	1	--
Desamparados	--	--	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--	--	--
Louredo	--	--	--	--	--	--
Meridãos	--	--	--	--	--	--
Oliveira do Douro	--	--	--	--	--	--
Centro escolar de S. Cristóvão	2	--	--	2	2	--
Centro escolar de S. Piães	4	3	--	4	1	--
Tuberais	--	--	--	--	--	--
Vila Nova 1	--	--	--	--	--	--
Valinhas	--	--	--	--	--	--
Vila Chã	--	--	--	--	--	--
Feira	1	1	--	1	--	--
Macieira	--	--	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	--	<b>15</b>	<b>5</b>	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 48. Número de alunos com necessidades educativas especiais, por escolas e nível de ensino - Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	Número de Alunos	
	Pré-escolar	1º Ciclo
Centro escolar de Tarouquela	1	1
Escamarão	--	3
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	--	3
Centro escolar de Fonte Coberta (2)		
Santa Isabel	--	--
Moimenta	--	4
Lavra	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>12</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

**Quadro 49. Número de alunos com necessidades educativas especiais - Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	Nº de alunos					
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
Santa Isabel	--	--	--	--	--	--
Centro escolar de Tarouquela	3	1	--	3	--	--
Escamarão	3	3	--	3	--	1
Centro escolar de Fonte Coberta	3	--	--	3	2	--
Moimenta	4	3	--	4	--	--
Lavra	2	--	--	2	1	--
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

**Quadro 50. Número de alunos com necessidades educativas especiais  
Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolas	Nº de alunos					
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
5º Ano	5	1	0	0	4	0
6º Ano	4	2	1	4	2	1
7º Ano	2	0	0	2	2	0
8º Ano	3	0	0	3	3	0
9º Ano	3	0	0	3	3	0
CEF	3	3	0	3	0	0
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>1</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2012/2013

**Quadro 51. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais  
Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	Nº de alunos					
	a)	b)	c)	d)	e)	f)
5º Ano	5	4	1	5	1	0
6º Ano	5	3	1	5	1	1
7º Ano	7	7	2	7	0	0
8º Ano	5	3	0	5	1	0
9º Ano	8	4	0	8	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>30</b>	<b>6</b>	<b>2</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

**Medidas educativas previstas no art. 16 do Decreto de Lei 3/2008, que regula o encarregado de educação:**

- a) Apoio pedagógico personalizado;
- b) Adequações curriculares individuais;
- c) Adequações no processo de matrícula;
- d) Adequações no processo de avaliação;
- e) Currículo específico individual;
- f) Tecnologias de apoio.

**Quadro 52. Número de alunos com Educação Especial, no 3º CEB  
Escola secundária de Cinfães**

Ano	Medidas (Nº de alunos)	
	Currículo Específico Individual	Adequações curriculares Adequação do processo de avaliação Apoio pedagógico pessoal
7º Ano	--	2
8º Ano	--	--
9º Ano	--	1
<b>Total</b>	--	<b>3</b>

	Escolaridade/curso		Nº de alunos
			Adequações curriculares Adequação do processo de avaliação Apoio pedagógico pessoal
Secundária	10º	Ciências e tecnologias	--
		Ciências socioeconómicas	--
		Línguas e Humanidades	--
		Animador Sociocultural	--
	11º	Ciências e tecnologias	--
		Línguas e Humanidades	--
		Animador Sociocultural	3
	12º	Ciências e tecnologias	--
		Línguas e Humanidades	--
	<b>TOTAL</b>		<b>3</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

### Transportes Escolares

Os transportes escolares regem-se pelos seguintes decretos: Decreto-Lei nº 299/84 de 5 de Setembro e Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro e pelas seguintes portarias: Portaria 766/84 de 27 de Setembro e Portaria nº 161/85 de 23 de Março.

**Quadro 53. Custos com os transportes escolares**

Escolas	Nº de Alunos	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos alunos
<b>1º CEB</b>	47	9.314,60	0
Escola Secundária de Cinfães	498	235.443,36	0
Escola EB 2-3 de Cinfães	417	160.254,05	0
Escola EB 2-3 de Souselo	293	78.233,08	0
Escola Profissional de Cinfães	67	44.617,33	0
Escola Sec. e E.B. 2,3 de Castelo de Paiva	500	226.257,82	0
Esc. Sec. e EB 2-3 Cinfães – Câmara	73	20.661,58	0
<b>Total</b>	<b>1895</b>	<b>764.781,82</b>	<b>0</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

Em Julho de 2008 a Câmara Municipal assumiu a totalidade dos encargos com os transportes escolares de todos os alunos a frequentarem o ensino secundário no concelho nos termos da legislação em vigor para o ensino obrigatório. Assim todos os alunos que frequentarem o ensino secundário no concelho a partir do ano letivo de 2008/2009 não pagam transporte escolar.

### Subsídios atribuídos às escolas do Concelho

Atribuição de verba às escolas do 1.º C.E.B. para Higiene/expediente/consumíveis é feita com base do número de turmas de cada escola, sendo atribuído €150 por turma:

**Quadro 54. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo**

	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013
<b>Nº de escolas</b>	51	31	29	29	27	27	25	21
<b>Pré-escolar (nº de crianças)</b>	409	410	422	395	396	404	388	369
<b>1º Ciclo (nº de alunos)</b>	1125	1053	997	999	966	908	780	725
<b>Evolução dos Custos</b>								
<b>Higiene/Expediente/Consumíveis</b>	10.284,00	11.125,00	13.650,00	13.800,00	12.450,00	12.750,00	12.000,00	7.800,00
<b>Manutenção de fotocopiador</b>	6.655,00	6.957,50	6.957,50	7.865,00	7.865,00	7.260,00	6.957,50	8.680,00
<b>Total</b>	<b>16.939,00</b>	<b>18.082,50</b>	<b>20.607,50</b>	<b>21.665,00</b>	<b>20.315,00</b>	<b>20.010,00</b>	<b>18.957,50</b>	<b>16.480,00</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

### *Bolsas de estudo*

A Câmara Municipal de Cinfães financiou 10 bolsas de estudo atribuídas a cinco alunos do Ensino Secundário e a cinco alunos do Ensino Superior. Em relação ao ano letivo anterior, foram atribuídas mais quatro bolsas. Duas ao Ensino Secundário e duas ao Ensino Superior.

À semelhança do procedimento de anos anteriores, a seleção dos alunos foi concretizada pelo *Rotary Club* de Cinfães, competindo à Autarquia assumir os valores do apoio.

### *Prémios de Mérito Escolar*

A atribuição dos Prémios de "Mérito Escolar" visam premiar os melhores alunos do 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º ano de cada Estabelecimento de Ensino público, privado ou cooperativo do concelho de Cinfães.

### *Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)*

**Quadro 55. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas de Cinfães**

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Avaliação, acompanhamento e intervenção psicológica</li> <li>❖ Orientação escolar e profissional</li> <li>❖ Ações de sensibilização/formação.</li> </ul>

Fonte: Agrupamento de escolas de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 56. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas Souselo**

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Apoio individualizado ao aluno; NEE;</li> <li>❖ Promover a participação dos E.E na escola;</li> <li>❖ Ações de sensibilização/formação;</li> <li>❖ Orientação escolar e profissional;</li> <li>❖ Projeto de educação sexual;</li> <li>❖ Apoio psicológico;</li> <li>❖ Projeto para a comunidade.</li> </ul>

Fonte: Agrupamento de escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

**Quadro 57. Serviços de Psicologia e Orientação – Escola Prof. Dr. Flávio Pinto Resende**

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Apoio individualizado ao aluno; NEE;</li> <li>❖ Promover a participação dos E.E na escola;</li> <li>❖ Ações de sensibilização/formação;</li> <li>❖ Orientação escolar e profissional;</li> <li>❖ Projeto de educação sexual;</li> <li>❖ Apoio psicológico;</li> <li>❖ Projeto para a comunidade.</li> </ul>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

***Associações de Pais***

Existência de 3 associações de pais, cujo objetivo é o acompanhamento e intervenção ativa no processo educativo dos alunos.

**Conclusões/Destaques**

- Diminuição do número de cursos de educação e formação e consequente diminuição do número de alunos neste tipo de ensino;
- Existência de centros escolares com equipamentos e recursos capazes de potenciar o desempenho escolar dos alunos;
- Permanência do projeto TEIP nas escolas do concelho;
- Articulação estreita entre os parceiros locais, como forma de minimizar o impacto da conjuntura económica atual, designadamente CPCJ, Município, escolas, equipas de RSI;
- De ressaltar, positivamente o número de alunos a frequentar o ensino secundário. O investimento na prevenção do insucesso escolar e na promoção de alternativas para que os alunos permaneçam no sistema educativo, resultou na inversão da tendência de perda de alunos no ensino secundário que se verificou em Portugal no ano letivo 2005/2006, e será fundamental, para o cumprimento dos objetivos de permanência, na escola de alunos até aos 18 anos de idade, situação que também se verifica no Concelho de Cinfães.

## 4. Recursos Humanos

### 4.1 Pessoal Docente/Técnicos

#### *Município de Cinfães - AEC*

**Quadro 58. Nº de professores das AEC**

AEC	Nº de Professores
Introdução da Informática	0
Inglês	8
Música	9
Educação Física	8
<b>Total</b>	<b>25</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2012/2013

#### *Agrupamentos de Escolas de Cinfães*

**Quadro 59. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
<b>Pré-escolar</b>	Contratados	0
	Quadro de Zona Pedagógica	6
	Quadro de Escola	9
<b>1º CEB</b>	Contratados	0
	Quadro de Zona Pedagógica	6
	Quadro de Escola	42

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – 1º CEB/JI, ano letivo 2012/2013



**Quadro 60. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
<b>2º CEB</b>	Contratados	11
	Quadro de Zona Pedagógica	10
	Quadro de Escola	18
<b>3º CEB</b>	Contratados	29
	Quadro de Zona Pedagógica	14
	Quadro de Escola	12

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - 2º e 3º CEB, ano letivo 2012/2013

**Quadro 61. Número de técnicos**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
<b>Licenciatura</b>	Contratados	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2012/2013

*Agrupamentos de Escolas de Souselo***Quadro 62. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
<b>Pré-escolar</b>	Contratados	0
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	5
<b>1º CEB</b>	Contratados	0
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	14

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – 1º CEB/JI, ano letivo 2012/2013

**Quadro 63. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
<b>2º CEB</b>	Contratados	7
	Quadro de Zona Pedagógica	0
	Quadro de Escola	7
<b>3º CEB</b>	Contratados	16
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	10

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - 2º e 3º CEB, ano letivo 2012/2013

**Quadro 64. Número de técnicos**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
<b>Licenciatura</b>	Contratados	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - ano letivo 2012/2013

### *Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende*

**Quadro 65. Número de professores segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
<b>3º Ciclo e Ensino Secundário</b>	Contratados	34
	Quadro de Zona Pedagógica	5
	Quadro de Escola	42

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 66. Número de técnicos**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
<b>Licenciatura</b>	Contratados	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2012/2013

*Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM***Quadro 67. Número de professores/formadores segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Ensino Secundário	Contratados	21

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 68. Número de técnicos**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados	1

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2012/2013

*Agrupamentos de Escolas de Cinfães***Quadro 69. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes operacionais**

Pessoal não docente	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	6
	2º CEB	7
	3º CEB	25
	Secundário	47
	Bacharelato	0
	Licenciatura	3
	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 70. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes técnicos/coordenadores técnicos**

<b>Pessoal não docente</b>	<b>Agrupamento de escolas</b>	
	<b>Escolaridade</b>	<b>Nº</b>
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	2
	Secundário	12
	Bacharelato	0
	Licenciatura	2
	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 71. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes técnicos/animadores pedagógicos**

<b>Animador Pedagógico</b>	<b>Agrupamento de escolas</b>	
	<b>Escolaridade</b>	<b>Nº</b>
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	8
	Bacharelato	--
	Licenciatura	2
	Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2012/2013

Deste agrupamento encontra-se a funcionar dez prolongamentos de horário em 10 jardins-de-infância. Dois animadores são licenciados os restantes 8 animadores possuem o 12º ano e uma formação profissional em animação sociocultural.

*Agrupamentos de Escolas de Souselo***Quadro 72. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes operacionais**

<b>Pessoal não docente</b>	<b>Agrupamento de escolas</b>	
	<b>Escolaridade</b>	<b>Nº</b>
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	5
	Secundário	26
	Bacharelato	--
	Licenciatura	--
	Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2012/2013

**Quadro 73. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes técnicos/coordenador técnico**

<b>Pessoal não docente</b>	<b>Agrupamento de escolas</b>	
	<b>Escolaridade</b>	<b>Nº</b>
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	8
	Bacharelato	--
	Licenciatura	--
	Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2012/2013

**Quadro 74. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes técnicos/animadores pedagógicos**

Animador Pedagógico	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	5
	Bacharelato	--
	Licenciatura	3
	Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2012/2013

Neste agrupamento encontra-se a funcionar oito prolongamentos de horário em 8 jardins-de-infância. Três animadores são licenciados os restantes 5 animadores possuem o 12º ano e uma formação profissional em animação sociocultural.

### *Escola Secundária de Prof. Dr. Flávio P. Resende*

**Quadro 75. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes operacionais**

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	4
	2º CEB	4
	3º CEB	5
	Secundário	19
	Bacharelato	--
	Licenciatura	--
	Outra:	--

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 76. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes técnicos/coordenador técnico**

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	5
	Bacharelato	--
	Licenciatura	1
	Outra:	--

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

*Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM*

**Quadro 77. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes operacionais**

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	3
	Bacharelato	--
	Licenciatura	--
	Outra:	--

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 78. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos**

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	2
	Bacharelato	3
	Licenciatura	--
	Outra:	--

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2012/2013

#### 4.3 Encarregados de Educação: caracterização escolar

##### *Agrupamento de Escolas de Cinfães*

**Quadro 79. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	0		Sem Escolaridade	--
	1º CEB	60		1º CEB	10
	2º CEB	20		2º CEB	60
	3º CEB	16		3º CEB	20
	Secundário	4		Secundário	8
	Bacharelato	--		Bacharelato	--
	Licenciatura	--		Licenciatura	2
	Outra:	--		Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2012/2013



**Quadro 80. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	--		Sem Escolaridade	--
	1º CEB	50		1º CEB	40
	2º CEB	30		2º CEB	--
	3º CEB	10		3º CEB	--
	Secundário	7		Secundário	--
	Bacharelato	--		Bacharelato	--
	Licenciatura	2		Licenciatura	2
	Outra:	--		Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2012/2013

### *Agrupamento de Escolas de Souselo*

**Quadro 81. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	1.8		Sem Escolaridade	--
	1º CEB	21.4		1º CEB	31.5
	2º CEB	53		2º CEB	34.2
	3º CEB	5.2		3º CEB	12.5
	Secundário	3		Secundário	5
	Bacharelato	--		Bacharelato	--
	Licenciatura	--		Licenciatura	0.5
	Outra:	15.6		Outra:	16.3

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2012/2013

**Quadro 82. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	3		Sem Escolaridade	7
	1º CEB	40		1º CEB	32
	2º CEB	43		2º CEB	37.7
	3º CEB	7.5		3º CEB	8.3
	Secundário	4		Secundário	4
	Bacharelato	--		Bacharelato	--
	Licenciatura	0.7		Licenciatura	0.2
	Outra:	1.8		Outra:	10.8

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2012/2013

### *Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende*

**Quadro 83. Escolaridade dos encarregados de educação: 3º CEB/ensino secundário**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	--		Sem Escolaridade	--
	1º CEB	18		1º CEB	10
	2º CEB	12		2º CEB	10
	3º CEB	55		3º CEB	56
	Secundário	14		Secundário	22
	Bacharelato	--		Bacharelato	--
	Licenciatura	1		Licenciatura	2
	Outra:	--		Outra:	--

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

*Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM***Quadro 84. Escolaridade dos encarregados de educação**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	1.4		Sem Escolaridade	2.8
	1º CEB	59.1		1º CEB	47.8
	2º CEB	21.1		2º CEB	38
	3º CEB	2.8		3º CEB	2.8
	Secundário	--		Secundário	--
	Bacharelato	--		Bacharelato	--
	Licenciatura	--		Licenciatura	--
	Outra:	15.4		Outra:	50.7

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Conclusões/Destaques**

- Número crescente de encarregados de educação a procurar melhorar a sua qualificação escolar;
- Apoio do Gabinete de Inserção Profissional.

**5. Aproveitamento - Resultados****5.1 Taxa de sucesso e abandono escolares****Quadro 85. Abandono e insucesso escolares, 2001-2011**

	2001		2011	
	Cinfães	Média Nacional	Cinfães	Média Nacional
<b>Abandono Escolar</b>	8,5%	2,7%	0.3%	?
<b>Saída Antecipada</b>	52,6%	24,6%	-	?
<b>Saída Precoce</b>	68,2%	44,8%	4,2%	28,7%
<b>Retenção (1º, 2º, 3º CEB) – 1999/2000</b>	13,6%	13,3%	3.3%	?

Fonte: Ministério da Educação – 2001

A nível concelhio, os dados recolhidos nas escolas permitem observar o seguinte:

**Quadro 86. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino**

Nível de Ensino	2004/ 2005	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013
<b>1ºCEB</b>	95%	86,6%	96%	99,9%	94%	96,4%	97,9%	95.7%	95.6%
<b>2º CEB</b>	88%	91,1%	87%	95,9%	95%	98,4%	98%	93.2%	86.9%
<b>3º CEB</b>	76%	84,1%	77,2%	94,7%	90%	92,6%	92,8	88.4%	85.8%
<b>Secundário<sup>16</sup></b>	74%	86,7%	81%	96%	97%	93,4%	96,5%	96.5%	93.8%
<b>Total</b>	<b>83.2%</b>	<b>85.5%</b>	<b>85.3%</b>	<b>96.4%</b>	<b>94.5%</b>	<b>96.5%</b>	<b>96.2%</b>	<b>93.3%</b>	<b>90.7%</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2012/2013

**Quadro 87. Evolução da taxa de abandono escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino**

Nível de Ensino	2004/ 2005	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013
	Taxa de abandono	Taxa de abandono <sup>17</sup>	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce
<b>1ºCEB</b>	0,35%	0,08%	0%	0,1%	0	0	0	0	0
<b>2º CEB</b>	2%	2,8%	0,5%	1,5%	0	0	0	0	0
<b>3º CEB</b>	4,5%	2,9%	2,2%	1,6%	1,5%	3,1%	0,9%	0.5%	0
<b>Secundário<sup>18</sup></b>	6,6%	3,5%	4,7%	4,3%	3	3,4%	4,2%	4.7%	0
<b>TOTAL</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,86%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.2%</b>	<b>0</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2012/2013

A taxa de abandono no ano letivo 2012/2013 é de zero, nunca tendo atingido este valor em anos letivos anteriores. É apenas de salientar o número de alunos transferidos para outras escolas do concelho ou fora do concelho. Assim, na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende foram transferidos 8 alunos, no 3º CEB e 18 alunos no ensino secundário.

<sup>16</sup> Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

<sup>17</sup> Esta taxa foi calculada, tendo em o número total de alunos de cada ciclo de ensino.

<sup>18</sup> Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

Quanto à Escola EB 2, 3 de Souselo foram transferidos 6 alunos no 2º CEB e 16 alunos no 3º CEB.

No que respeita à Escola EB 2, 3 General Serpa Pinto, Cinfães foram transferidos 6 alunos no 2º CEB e 6 alunos no 3º CEB.

**Quadro 88. Evolução da taxa de insucesso escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino**

Nível de ensino	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
<b>1º CEB</b>	12,2%	5,1%	8,2%	5,9%	3,6%	2,1%	4.3%	4,4%
<b>2º CEB</b>	8,9%	12,0%	4,1%	5,0%	1,6%	2%	6.8%	13,1%
<b>3º CEB</b>	20,2%	17,1%	7,7%	20,3%	7,3%	7,2%	11.6%	14,2%
<b>Secundário</b>	11,1%	16,7%	13,5%	2,8%	6,4%	3,5%	3.5%	6,2%
<b>Total</b>	<b>12,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>5,4%</b>	<b>8,2%</b>	<b>4,2%</b>	<b>3,3%</b>	<b>6.7%</b>	<b>9,3%</b>

**Fonte:** Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2012/2013

## 5.2 Resultados da Aprendizagem

*Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas Cinfães***Quadro 89. Resultados nas provas nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Resultados nas provas nacionais 4º Ano				
	A	B	C	D	E
Português	3	62	51	20	0
Matemática	1	39	47	37	12

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 90. Resultados nas provas e exames nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
	6º Ano	9º Ano	6º Ano					9º Ano				
			5	4	3	2	1	5	4	3	2	1
Português	139	58	1	20	53	65	0	0	4	23	29	2
Matemática	139	58	4	25	38	62	10	2	7	22	25	2

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2012/2013

*Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas Souselo***Quadro 91. Resultados nas provas nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Resultados nas provas nacionais 4º Ano				
	5	4	3	2	1
Português	0	6	20	42	4
Matemática	1	15	30	26	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

Quadro 92. Resultados nas provas e exames nacionais

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
	6º Ano	9º Ano	6º Ano					9º Ano				
			5	4	3	2	1	5	4	3	2	1
<b>Português</b>	81	55	1	11	29	39	1	0	5	18	32	0
<b>Matemática</b>	92	60	5	18	27	34	8	0	8	17	31	4

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2012/2013

### *Exames nacionais na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende*

Quadro 93. Resultados nos exames nacionais

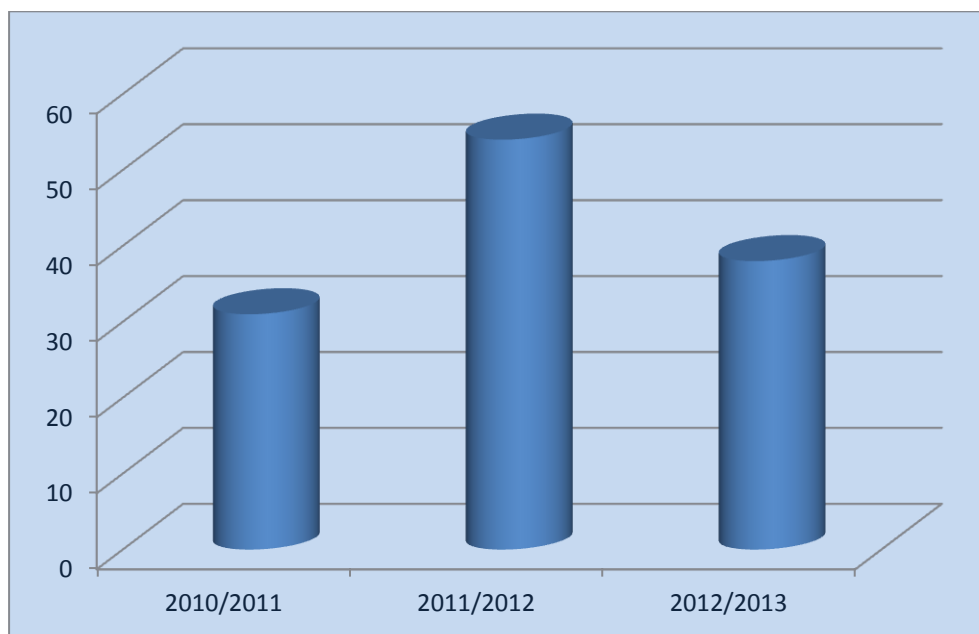
Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos (que realizaram a prova) 9º Ano	Média dos resultados				
		5	4	3	2	1
<b>Português</b>	33	0	2	7	23	1
<b>Matemática</b>	33	0	2	5	22	1

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

Quadro 94. Provas nacionais - Ensino Secundário

Escolaridade/ Ano letivo	Disciplina (s)	Nº de alunos	Média
<b>11º Ano</b>	<b>Físico-Química A</b>	28	7.1
	<b>Biologia/Geologia</b>	50	7.5
	<b>Geografia</b>	33	9
	<b>Filosofia</b>	31	3
	<b>Economia</b>	6	9.2
	<b>Espanhol</b>	25	7.7
<b>12º Ano</b>	<b>Português</b>	85	8.3
	<b>Matemática</b>	37	6.2
	<b>História A</b>	31	8.4

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

*Entradas no Ensino Superior: evolução***Gráfico 3. Evolução do nº de alunos que entraram no ensino superior**

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2012/2013

## Conclusões/Destaques

- Melhoria nos resultados dos exames nacionais, aproximando-se das médias.

### 6. Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências/Educação e Formação de Adultos

#### 6.1 Oferta e acesso

A educação e formação de adultos oferecem uma segunda oportunidade a indivíduos que abandonaram a escola precocemente, bem como àqueles que não tiveram oportunidade de a frequentar quando jovens e, ainda, aos que procuram a escola por questões de natureza profissional ou valorização pessoal, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

A educação e formação de jovens e adultos, no concelho de Cinfães, compreendem as seguintes modalidades:



- Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, por via formal, informal e não-formal, permitindo aos alunos obter uma dupla certificação académica e profissional. A formação adquirida permite o acesso a empregos mais qualificados e melhor perspetiva de formação ao longo da vida. Este Sistema tem lugar nos Centros Novas Oportunidades, disseminados por todo o país;

- Educação e Formação de Adultos (EFA);

- Formação Modulares para alunos maiores de 18 anos;

- Sistema Nacional de Aprendizagem, da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para jovens a partir dos 15 anos.

**Quadro 95. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia**

Freguesias	Número de Cursos/ Estabelecimentos	Nº de Alunos	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	7 (RVCC)	74	4	1
Espadanedo	2 (RVCC)	24	4	1
Ferreiros	2 (RVCC)	15	4	1
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	2 (RVCC) + 1 EFA	20+25	4+6	1+0
Oliveira	1 (RVCC) + 1 EFA	19+10	5+4	0+1
Ramires	--	--	--	--
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	3 (RVCC)	37	4	1
Souselo	2 (RVCC)	28	4	1
Tarouquela	--	--	--	--
Tendais	--	--	--	--
Travanca	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>252</b>	--	--

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 96. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia (turmas EFA)**

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	--	--	--	--
Espadanedo	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	--	--	--	25
Oliveira	--	--	19	--
Ramires	--	--	--	--
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	--	--	--	--
Souselo	--	--	--	--
Tarouquela	--	--	--	--
Tendais	--	--	--	--
Travanca	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>	--	--	<b>19</b>	<b>25</b>

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2012/2013

**Quadro 97. Associação de Solidariedade Social de Espadanedo**

Freguesias	Número Cursos	Total Alunos	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Tarouquela	1	20	11	1
Cinfães	1	10	11	1
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>22</b>	<b>2</b>

Fonte: Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, 2012/2013

**Quadro 98. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia**

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	--	--	--	20
Espadanedo	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	--	--	--	--
Oliveira	--	--	--	--
Ramires	--	--	--	--
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	--	--	--	--
Souselo	--	--	--	--
Tarouquela	--	--	--	10
Tendais	--	--	--	--
Travanca	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>	--	--	--	<b>30</b>

Fonte: Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, 2012/2013

## 6.2 Formação Contínua

Quadro 99. Formação não financiada

Curso/ Formação Modular	Local	Nº de formandos	Nº de Horas
Fundamentos gerais de segurança no trabalho	Cinfães	16	25H
Língua inglesa atendimento	Cinfães	20	50H
Legislação laboral	Cinfães	20	25H
Informática – noções básicas	Cinfães	16	50H
Produção alimentar – cuidados de higienização pessoal e dos materiais	Cinfães	17	25H

Fonte: Agito, 2012/2013

Quadro 100. Formação não financiada

Curso/ Formação Modular	Nº de formandos	Nº de Horas	Local
Higiene e Segurança	32	100H	Espadanedo
IRS	32	100H	

Fonte: Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, 2012/2013

**Quadro 101. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso**

<b>Curso/Formação Modular</b>	<b>Local</b>	<b>Nº de formandos</b>	<b>Nº de Horas</b>
<b>3287 - Planeamento e desenvolvimento de atividades de tempos livres</b>	Agito Formação e Serviços *	18	50
<b>0592 – Legislação laboral</b>	Agito Formação e Serviços *	19	25
<b>0737 - Gestão da qualidade – área alimentar</b>	Escola EB 2, 3 de Cinfães	20	25
<b>0349 – Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos</b>	Casa dos Outeirinhos	14	25
<b>3535 – Ética profissional e legislação laboral</b>	Centro Multiusos de Souselo	17	50
<b>3519 – Prestação de cuidados básicos de saúde</b>	Junta de Freguesia de Tarouquela	16	50
<b>3539 – Deontologia e ética profissional</b>	Junta de Freguesia de Ferreiros de Tendais	15	25
<b>3539 – Deontologia e ética profissional</b>	ASSR Nespereira	15	25
<b>4283 – Saúde e socorrismo</b>	Escola EB 2, 3 de Cinfães	15	25
<b>Noções básicas de agricultura</b>	Junta de Freguesia de Ferreiros de Tendais	15	250
<b>0627 – Língua portuguesa – técnicas de escrita; 3519 Cuidados básicos de saúde</b>	Escola Primária de Mourilhe	16	100
<b>1122 - Noções e normas da qualidade</b>	Escola EB 2, 3 de Souselo *	20	25
<b>3293 – Intervenção pedagógica em crianças com NEE</b>	Escola EB 2, 3 de Souselo *	23	50

Fonte: Gabinete de inserção profissional de Cinfães, 2013

**Quadro 102. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso**

Curso/Formação Modular	Local	Nº de formandos	Nº de Horas
Higiene, saúde e segurança da criança	Centro Paroquial de Cinfães	21	25
Língua inglesa - marketing na venda	Escola Secundária de Cinfães	23	25
Língua inglesa - gestão de stocks e armazéns	Escola Secundária de Cinfães	25	25
Noções de fiscalidade	Centro Paroquial de Cinfães	18	25
Imposto sobre o rendimento (IRS)	Centro Paroquial de Cinfães	18	50
Técnicas documentais em língua portuguesa - correspondência comercial	Escola Secundária de Cinfães	28	50
Processador de texto - processamento e edição	Escola Secundária de Cinfães	22	50
Saúde mental infantil	Centro Paroquial de Cinfães	21	25
Espaços, materiais e equipamentos - creche e jardim de infância	Centro Paroquial de Cinfães	21	25
Atividades pedagógicas do quotidiano da criança	Centro Paroquial de Cinfães	21	25
Planificação de atividades pedagógicas e gestão do tempo	Centro Paroquial de Cinfães	18	50
Planeamento e desenvolvimento de atividades de tempos livres	Centro Paroquial de Cinfães	18	50
Língua inglesa - serviço de receção, atendimento e informação turística	Escola Secundária de Cinfães	23	50
Língua inglesa - acolhimento e assistência ao cliente	Centro Paroquial de Cinfães	21	50
Língua inglesa - informação	Escola Secundária de Cinfães	23	50
Técnicas de animação turística	Centro Paroquial de Cinfães	18	25
Turismo descoberta	Centro Paroquial de Cinfães	18	25
Higiene da pessoa idosa em lares e centros de dia	Escola Secundária de Cinfães	21	50
Técnicas de socorrismo	Escola Secundária de Cinfães	16	50
Informática - folha de cálculo e base de dados	Escola Secundária de Cinfães	27	25
Língua inglesa no serviço de mesa/bar	Centro Paroquial de Cinfães	18	25
Técnicas de venda	Centro Paroquial de Cinfães	18	25
Geriatría	Escola Secundária de Cinfães	25	25
Técnicas de informação, comunicação e negociação	Centro Paroquial de Cinfães	21	50
CE_B2_C- Educação/formação, profissão e trabalho/emprego	Escola EB 1 de Mourilhe	15	25
LC_B2_A - Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos	Escola EB 1 de Mourilhe	15	25
LC_B2_B - Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo	Escola EB 1 de Mourilhe	15	25
CLC 1 Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	Centro Paroquial de Cinfães	18	50

<b>CLC 4 - Comunicação nas organizações</b>	Centro Paroquial de Cinfães	18	50
<b>CLC 5 - Cultura, comunicação e média</b>	Centro Paroquial de Cinfães	18	50
<b>CLC 6 - Culturas de urbanismo e mobilidade</b>	Centro Paroquial de Cinfães	18	50
<b>CLC 7 - Fundamentos de cultura língua e comunicação</b>	Centro Paroquial de Cinfães	18	50

Fonte: Cineduca, 2012/2013

**Quadro 103. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso**

<b>Curso/Formação Modular</b>	<b>Local</b>	<b>Nº de formandos</b>	<b>Nº de Horas</b>
<b>Legislação Laboral</b>	Cinfães	20	25
<b>F. G. Higiene no Trabalho</b>	Souselo	16	25
<b>F. G. Segurança no Trabalho</b>	Souselo	16	25
<b>Marketing Comercial</b>	Cinfães	10	25
<b>Noções e Normas de Qualidade</b>	Souselo	19	25
<b>Intervenção Pedagógica em Crianças com NEE</b>	Souselo	23	50

Fonte: Associação empresarial de Cinfães, 2012/2013



**Quadro 104. Número de formandos por curso, dos últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior**

Ano letivo	Curso	Ano escolar	Nº de alunos	Concluíram	Não Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
<b>2010/2011</b>	Curso de educação e formação – arte floral	Não aplicável	11	8	3	--	--	--
<b>2011</b>	Formação modular	Não aplicável	180	176	4	--	--	--
<b>2012</b>	Formação modular	Não aplicável	16	16	0	--	16	--
<b>2012/2013</b>	Curso de aprendizagem: higiene e segurança no trabalho	Não aplicável	20	19	1	3	--	--
<b>2013</b>	Formação modular	Não aplicável	73	70	3	--	--	--

Fonte: Agito, 2012/2013

## 6.3 Recursos Complementares

*Equipas de rendimento social de inserção***Quadro 105. Beneficiários de RSI – Cinfães**

19-24		25-34		35-44		45-54		55-64		» 65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	-
0	2	1	4	4	3	1	2	1	3	0	1	22

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, novembro de 2013

**Quadro 106. Beneficiários de RSI – Nespereira**

19-24		25-34		35-44		45-54		55-64		»65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	-
8	9	4	8	16	21	29	32	16	15	0	1	159

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, novembro de 2013

**Quadro 107. Beneficiários de RSI – Souselo**

19-24		25-34		35-44		45-54		55-64		» 65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	-
18	9	20	12	30	41	29	29	16	20	1	3	228

**Fonte:** Núcleo local de segurança social de Cinfães, novembro de 2013

## Conclusões/Destaques

- Integração do concelho na agenda regional para empregabilidade do Tâmega e Sousa;
- Grande envolvimento dos agentes educativos na qualificação de adultos;
- Existência do gabinete de inserção profissional de Cinfães;
- Assinatura do pacto territorial para empregabilidade do Tâmega e Sousa;
- Criação da comissão concelhia para a qualificação;
- Concertação de ações formação modulares e cursos de educação e formação de adultos (nível 1, 2 e 4) ao nível da agenda regional para empregabilidade do Tâmega e Sousa.